



ANO XIV
1956
4788
PREÇO \$80

DIÁRIO POPULAR

LISBOA
Sábado
4
Fevereiro

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»



Londres tem sentido em cheio a actual vaga de frio. Em Piccadilly Circus, que é o centro do capital britânico, a estatua de Eros está coberta de cascalho de gelo, enquanto o termómetro colocado no telhado do Ministério do Ar britânico marcava 5 graus centígrados abaixo de zero

A VAGA DE FRIO

CONTINUA A CAUSAR NA EUROPA

MUITAS VÍTIMAS E PREJUÍZOS

TENDO OS TERMÓMETROS EM ESPANHA

CHEGADO A REGISTAR 20 GRAUS ABAIXO DE ZERO

MADRID, 4 — Desde 1891 que não se verificavam temperaturas tão baixas como as agora registadas em várias zonas da Espanha. Em La Junquera, provincia de Gerona, o termómetro baixou a 12 graus centígrados negativos.

SEIS PESSOAS MORTAS EM FRANÇA E CINQUENTA HOSPITALIZADAS DEVIDO AO FRIO

dos negativos. A inpernia tem-se acentuado nos últimos dias, caindo neve na maior parte do território espanhol, inclusive em locais onde não caía nunca anteriormente. As povoações dos arredores desta ca-

pital encontram-se sob uma camada de 75 centímetros de neve.

Mesmo nas zonas costeiras, a temperatura baixou consideravelmente, como, por exemplo, em San Sebastian, onde se registaram 12 graus abaixo de zero, tendo o leite gelado nas vasilhas, o que obrigou os vendedores a aquecê-las. As ruas apresentavam uma camada de gelo, o que dificulta o trânsito e tem dado lugar a quedas de muitos transeuntes. Em certos pontos, nomeadamente

(Continua na 9.ª pág.)



No já célebre baile do Waldorf Astoria de Nova Iorque, em que foi anunciado o casamento do Príncipe Rainier III com Grace Kelly, fez-se um sorteio de prémios a favor dos músicos inválidos. Na gravura, vêem-se os novos juntos da urna que continha os números premiados

O PRÍNCIPE E A VEDETA (6)

TRANSFORMAR

E MODERNIZAR MÓNACO

— ERA A AMBIÇÃO DE RAINIER III

AINDA ANTES DE CONHECER GRACE KELLY

POR
MERRY BROMBERGER
Especial para o «Diário Popular»

— Vossa Alteza tem mais poder do que teve Luis XIV — disseram a Rainier III os seus conselheiros quando da proclamação.

É verdade, como vai ver-se, Os negócios de Estado são exclusivamente do Príncipe. Não há limite exato entre o Tesouro e o seu domínio pessoal. Não necessita de consultar, seja quem for, para ter iniciativas para distribuir benefícios. Mas este poder absoluto, discrecionário, tem uma contrapartida insuportável. Tudo se faz em nome do Príncipe: o bem e o mal. Há, porém, fatores que se fazem e negócios que se estabelecem, muitas vezes, em nome do Príncipe, que este ignora totalmente.

As intrigas palacianas fervilham e sentem-se a atmosfera idílica das laranjeiras e dos limoeiros. As

(Continua na 13.ª página)

UM NOVO FOLHETIM NO
«DIÁRIO POPULAR»
A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA
MAIS UM SENSACIONAL ROMANCE POLICIAL

MOLLET DIRÁ ESTA NOITE

AOS FRANCESES E ARGELINOS

O QUE CONTA FAZER PARA RESTAURAR A PAZ

NA ÁFRICA DO NORTE

PARIS, 4.—O Presidente Guy Mollet fará esta noite em Arras, cidade do Norte da França de que é presidente municipal, uma declaração radiodifundida para informar os franceses e os argelinos do espírito com que vai empreender a missão de restabelecer a paz na Argélia.

A seguir, preparará o texto da proclamação que tenciona dirigir às populações da Argélia, à chegada a Argel, na próxima segunda-feira. Sobre-se que, de acordo com a decisão tomada ontem em Conselho de Ministros quanto a esta iniciativa do Presidente do Conselho, Guy Mollet procederá na capital argelina o general Catroux, Ministro-Residente, tomando este posse só no dia 10.

O Presidente do Conselho, que declarou assumir pessoalmente a direcção da política argelina, estudará, previamente, em locais, todos os dados do problema. Já esta manhã, entretanto, Max Lejeune, Secretário de Estado das Forças Armadas, encarregado dos assuntos militares argelinos, partiu

de avião para a Argélia, com a incumbência de verificar a situação militar nos confins argelo-marroquinos e na região de Constantina — (F. P.)

Os preparativos de Guy Mollet e os pontos de vista de Catroux

PARIS, 4 — Circulos afectos a Presidência do Conselho informam — (Continua na 16.ª pág.)



General Catroux

CINCO DIAS NUM VAGÃO FRIGORÍFICO!

CHICAGO, 4 — O marítimo Charles Love, de 18 anos, em contrato ontem pela manhã num vagão-frigorífico onde estava há cinco dias, acha-se agora a «degelar» num hospital desta cidade.

A temperatura do corpo que era de 20 graus quando foi descoberto por ferroviários, já atingiu quase o normal. Pensam os médicos que Love poderá safar-se desta aventura sem dificuldade de maior; não tendo os braços e as pernas chegado a gelar, não será provavelmente necessário proceder a amputações. — (F. P.)

A INGLATERRA

OFERECE A PORTUGAL

DOZE AVIÕES DE CAÇA

LONDRES, 4 — A Inglaterra oferecerá a Portugal 12 aviões de caça «Harvard Mark III», disse hoje um informador do Almirantado. Os aparelhos estão a ser preparados no aeródromo da Armada Real, em Arbroath, para serem entregues às tripulações portuguesas que os virão buscar no próximo mês, e partirão em três esquadilhas do aeródromo de Lee-On-Solent, nesse mesmo mês. Os aparelhos tinham sido entregues, pelos Estados Unidos à Grã-Bretanha, ao abrigo da Lei de Empréstimo e Arrendamento, e agora o Governo norte-americano deu o seu consentimento para a cedência destes aviões a Portugal. — (AND.)

NOVOS ACTOS

DE BANDITISMO

NA FRONTEIRA DE GOA

POR INDIANOS ARMADOS

GOÁ, 4 — Continuam os actos de banditismo na zona fronteiriça de Goa por bandoleiros armados vindos da União Indiana. Um comunicado oficial, agora distribuído, informa que cerca das 16 e 30 de dia 2 do corrente, dois civis residentes em Mopa, concelho de Pernem, foram agredidos por um grupo de 15 indi-

(Continua na 16.ª pág.)



Ser oito tem grandes desvantagens. Pelo menos é o que pensa Isabella Rye, que iniciou uma carreira no teatro com o nobre aspiração de vir a interpretar Shakespeare e foi obrigada a desistir porque a sua estatura de um metro e setenta e cinco era considerada excessiva por todos os directores de cena. Isabella, despostosa, está procurando, agora, arranjar um emprego de stenodactilógrafa

O FRIO EM PORTUGAL

SÓ UM GRAU EM LISBOA

(ONDE A ÁGUA GELOU EM TANQUES)

E UM GRAU ABAIXO DE ZERO NO PORTO

Embora (felizmente...) sem a intensidade verificada noutros países como ontem acentuados, a vaga de frio que tem flagelado a Europa, desde há três dias que se faz sentir também em Portugal. Hoje, as temperaturas agravaram-se ainda mais nalguns pontos do País, como em Lisboa e no Porto, onde houve descidas muito sensíveis. A verdade é

Seja por que for, o certo é que o termómetro voltou a descer... — e de tal maneira que, em Lisboa, em

(Continua na 16.ª pág.)

OITO GRAUS ABAIXO DE ZERO EM TRANCOSO!

TRANCOSO, 4. — Esta manhã, pelas 9 horas, o termómetro marcava nesta vila 8 graus negativos. É a temperatura mais baixa deste Inverno.

que se há Sol e não neve em Lisboa, andam todos a tritar de frio por causa do Nordeste...

Segundo a informação do Serviço Meteorológico Nacional, a continuação do tempo frio em todo o continente português é originada por uma massa de ar polar que se movimentou na circulação de um anticiclone centrado sobre o Canal da Mancha.

PEÇO A PALAVRA

ARTE E RIQUEZA

EM PORTUGAL

Por JOÃO GASPAR SIMÕES

Deus não dá só o frio conforme a roupa, dá também a riqueza conforme a pobreza que a conchoe... Desde sempre, desde que nos conhecemos, nós, ainda do tempo dos reis, que o papa, o palácio real, a residência do soberano, se nos antolhou como a mais rica morada humana.

Nas histórias de fadas o rei e a sua corte viviam em castelos de prata, servidos em salvas de ouro, e o trono em que o monarca se sentava era todo cravejado de pedras preciosas, para condizer com a coroa esplendorosa que puchia na cabeça e o ceptro de

(Continua na 7.ª página)

DEPOIS DAS NOVE

MARIA VICTORIA
TEL. 22476
«FESTA É FESTA!»
COM UM ELENCO DE EXTRAORDINARIA CATEGORIA
(Para adultos)

SÃO JORGE
TEL. 54155
«O AMOR CHEGOU DE AVIÃO»
com Anthony Steel, Robert Beatty, David Knight e Margo Lorm
(Para 13 anos)

OLYMPIA
TEL. 26305
«BONS DIAS, «MISS» DOVE!»
com Jennifer Jones em Cinemascope e col. De Luxe
(13 anos)

ALVA LADE
Tel. 76.30.80
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

CAPITÓLIO
TEL. 2.3493
«CHICAGO» (IMPÉRIO DO CRIME)
com Dennis O'Keefe e Xavier Cugat e sua orquestra
(18 anos)

A's 18 e 15: TARDE INFANTIL
Filmes cômicos e Desenhos animados

SÃO LUIZ
TEL. 27192
«HELENA DE TROIA»
em Cinemascope, com ROSSANA PODESTA e JACQUES SERNAS
(18 anos)

TIVOLI
TEL. 50595
«A FAVORITA DO REI»
com Orlinda de Havilland e Gilbert Roland
(Para 18 anos)

ODEON
TELEF. 26287
«CORAÇÃO SELVAGEM»
(colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
(Para 18 anos)

IMPÉRIO
TEL. 55134
«O BELO BRUMMELL»
com Stewart Granger, Elizabeth Taylor, Peter Ustinov e Robert Morley
(13 anos)

CONDES
TEL. 22523
«SUSPEITA»
com Michèle Morgan e Raf Vallone
(18 anos)

MONUMENTAL
TEL. 55131
«QUEM MANDA SÃO ELAS»
Um filme policial, em que as rajadas de metralhadora de misturam com gargalhadas explosivas
com DOMINIQUE WILMS, CLAUDE DUPUIS e LOUISE CARLETTI
(Adultos)

A «SALOMÉ»

DE RICARDO STRAUSS, EM S. CARLOS

Se é certo que o estilo de Ricardo Strauss foi uma consequência da tirania de Wagner não é menos exato que a sua personalidade, ainda vinculada na herança da escola Wagner-Liszt, revela um comportamento de liberdade e um destino determinado para outras realidades, entre elas a adesão ao despertar europeu do largo sonho wagneriano. A despeito de preconceitos baseados num snobismo intelectual, combatido pelas mais generosas contrações, Ricardo Strauss foi um dos compositores pós-wagnerianos que muito contribuiu para que a música encontrasse um novo clima, uma atmosfera menos densa de subjetivismo. Por sua influência, a ópera alemã entrou num período usualmente re-

ferido pela aliança do lirismo com uma acelerada exaltação sensual. Ver-se-á depois que estas tendências para a sensualidade encontraram na geração seguinte um impulso mais cuidadoso. O meio estava, portanto, preparado para receber todos os excessos mesmo o das óperas obscuras de Paul Hindemith. Aqui, porém, convém dizer que um novo problema surge para atingir os próprios meios de expressão: é que da origem deste impulso apenas se reconhecia o terreno conquistado no aspecto moral porque, enquanto Ricardo Strauss conservava uma ligação perceptível com a denominada nova escola alemã, Hindemith e os seus adeptos aderiam à renovação dos sistemas musicais que em toda a Europa se manifestava como uma febre característica nos músicos abrangidos desde o princípio deste século até às portas da última guerra.

EDEN
TEL. 20768
«OS ÚLTIMOS 5 MINUTOS»
com LINDA DARNELL e VITTORIO DI SICA
(Para 18 anos)

PALACIO
TELEF. 47463
«CLANDESTINAS»
com Nicole Courcel, Philippe Lemaire e Maria Meunier
(18 anos)

ROYAL
TELEF. 845037
«CORAÇÃO SELVAGEM»
(Colorido)
com Robert Ryan e Rock Hudson
Em comp.: TORMENTO DO PASSADO

RESTELO
Tel. 610375
«AS AVENTURAS DE HAJJI BABA»
em Cinemascope
com John Derek e Elaine Stewart
(18 anos)

REX
TEL. 29656
«ONDE MORRE O VENTO» e «VIDAS INQUIETAS»
(18 anos)

CASINO ESTORIL
«Honra e segredo»
com Robert Taylor
(18 anos)

LUSO TEQUINADA, TEL. 32888

HOJE (ATE DE MADRUGADA)
FADOS e CANÇÕES por Isabel de Oliveira, Armando Dias, Natália Proença, Mário Rocha, Constança Nunes e o campeão da alegria Manuel Bogalho
(Para adultos)

AMANHÃ — Graduações em honra de S. Carlos
«MEU AMOR QUANDO SE PINTA» com entrada a menores, autorizada pela Ex.^{ma} Inspeção dos Espectáculos

PEQUENO CARTAZ (Para maiores de 13 anos)
TEATROS
NACIONAL — A's 21 e 45 — «A murahana»
TRINDADE — A's 21 e 45 — «Aradica e rendas velhas»
COLISEU — A's 21 e 30 — Companhia de Circo.

CINEMAS
PARIS — «Os Revoltados do Calme»
TERRASSE — «Nem sempre o coração manda»
OLÍMPIA — «A torre de cristais»
PALATINO — «A espada e a mulher»
JARDIM — «O cavalheiro do rei Arturo»
IDEAL — «Missão secreta»
(Para maiores de 18 anos)

TEATROS
ABC — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Haja saúde»
VAREDEADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Abril em Portugal»
CINEMAS

OLÍMPIA — «O mundo em perigo»
EUROPA — «Tio, amor e ciúmes»
LVS — «Anjo branco»
IMPERIAL — «Um valente»
PROMOTORA — «Rapódica»
CAMPOLIDE — «Temporada na planície»
BELGICA — «Aurora Borgia»
CINARTE — «Continuando»
MAX — «Ciclops»

2ª SEMANA TRIUNFAL!

RENATA FRONZI—COSTINHA

Leônia MENDES
*
Elvira VELEZ
*
Santos CARVALHO
*
César LADEIRA
*



Ruy CAVALCANTI
*
Camilo de OLIVEIRA
*
Raul SOLNADO
*
Glória MAY
*
Dorinha DUVAL
*
GLO NORTON

Teatro VARIEDADES

MARIA DE LURDES REZENDE
A grande atracção nacional

Um espectáculo de Vasco Morgado
Todas as noites em 2 sessões
às 20,45 e 22,45 * (Adultos)

A GRANDE REVISTA DO ANO!

ABRIL EM PORTUGAL

ONDAS SUCESSIVAS DE MULHERES BONITAS, GUARDA-ROUPA DESLUMBRANTE, GARGALHADAS PERMANENTES
MONTAGEM ESPECTACULAR E MUSICA INSPIRADÍSSIMA

AMANHÃ: Espectáculo à tarde

Talm Beach

RESTAURANTE DE LUXO E SALAO DE DANÇA
(Declarado Oficialmente de «Utilidade Turísticas»)
GRANDE CARNAVAL DE 1956
APRESENTA

ANNICK CHARLIER

«Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5

CASTEL & CASTI

Autores, compositores e intérpretes de alguns dos mais recentes sucessos da canção francesa

PREÇOS DO CARNAVAL
Sábado — Esc. 100500
Domingo e 2.ª feira — Esc. 60500
Terça-feira — Esc. 118000
Incluindo o direito ao consumo de Esc. 50500
Todos os Domingos: CHÁS DANÇANTES (ADULTOS)

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1956
Amanhã, dia 5, Domingo, às 17 horas — Tarde Cultural
I — SINFONIA N.º 2, DE BRAHMS
pela ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL
II — Ópera de R. STRAUSS

SALOMÉ

com Inge Borkh, Lilian Benningens, Bernd Aldenhoff, Karl Terkal, Alexander Wellisch e outros
Maestro-Director: Georges Sebastian
Dia 9, 5.ª feira, às 21,15 horas — 1.ª recita da ópera de C. M. von Weber
EURYANTHE
Bilhetes à venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

HOJE (ADULTOS)



OUTRO GRANDE E VIBRANTE BAILE DE MÁSCARAS

A FAMOSA VEGETA FRANCESA
NOVY GILBERT
EM CANÇÕES MODERNAS
COM AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES

BALLET MARUJA HERRERO

E, AINDA, OUTROS ÉXITOS
AMANHÃ DAS 17,30 AS 20 H.
CHÁ DANÇANTE

1.º BAILE DE MÁSCARAS

HOJE, AS 22 HORAS
NOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS LISBOENSES
Rua Camilo Castelo Branco, 33
ALEGRIA! SURPRESAS! BRINDES!

Empresa «Zinhal Abelho», subsidiada pelo Fundo do Teatro
HOJE, AS 21 E 45

ARSÉNICO E RENDAS VELHAS

De JOSEPH KESSELERING
Com: Brunilde, Sarmiento, Carlos Duarte, Cerqueira, Pena Santos, Josefina, Lalanda, Figueiredo, Salles, Jacinto Ramos, Samuel, Alves da Costa, J. Rosa, J. Miranda (por entrada em cena)



Da Crítica: «UMA INTERPRETAÇÃO TANTO QUANTO POSSÍVEL PERFEITA».

De Matos Sequeira, no «Século»

PREÇOS: de 3850 a 35800
— Para maiores de 13 anos —
Trindade — Telef. 20000

Amanhã «Matinée» às 15,45 horas
NO TRINDADE VAI HAVER ENTRUDO.

UMA LUXUOSA SUPER-PRODUÇÃO M. G. M. COM STEWART GRANGER NA SUA MELHOR CRIAÇÃO, E ELIZABETH TAYLOR A MAIS BELA ATRIZ DO CINEMA

O BELO BRUMMELL

UM FILME DE CLASSE SUPERIOR

NO IMPÉRIO 3.ª SEMANA

POR MOTIVO DA PRÓXIMA ESTREIA DO PROGRAMA DE CARNAVAL, ESTE GRANDIOSO FILME TERÁ DE SAIR DO CARTAZ NO FIM DA

DEPOIS DAS NOITES

(Continuação da pág. anterior) com que Ricardo Striano impregna o drama. (Por isso se perde — como bailarina — não conseguir pôr-se de acordo com a concepção exótica e pervertida da Dança dos Sete Veus). Os outros intérpretes principais, excelentes cantores, cumpriram o seu papel com esmerado sentido de conjunto fazendo o possível para acrescentar à interpretação musical alguns efeitos teatrais, aliás conseguidos tanto quanto a enenação permitiu. Assim, tivemos Bernard Aldehoff em *Hyrodes*, Lillian Belinhausen em *Herodias*, Alexandre Wolfisch em *Iocanã*. Nos outros papéis Karl Terkal, Stefan Schuer, Horst Ebersbach, Karl Krollmann, Keine, Indahl, Hans Hoffmann, Herbert Class, Heinz Isahl e Patricia Brinton mostraram ser bons profissionais. O maestro foi Georges Sebastian que à frente da Sinfónica Nacional muito contribuiu para o êxito do espectáculo. Toda a equipa de bastidores se evidenciou desde José Mota a Liège de Almeida para serem com precisão a montagem cénica de Alfredo Firga.

litura cheia de sonoridades harmónicas e de tonalidades infinitamente variáveis — que nos leva a pensar no respeito misterioso, de ordem sagrada, que o mestre sentia pela música sinfónica; um respeito quase deperdado na dúvida da sua capacidade criadora que o obrigou a exclaimar: «Uma sinfonia não é uma brincadeira». Por isso mesmo as suas sinfonias, riosamente construídas com uma grande edição, resistem a tudo e a todos os confrontos.

MANUEL DE LIMA

VDEN — «Os últimos cinco minutos — Esta comédia transalpina reúne excelentes condições para continuar na tela a carreira que a distinguiu como um dos maiores êxitos do moderno teatro italiano. O seu autor, Aldo de Benedetti, soube adaptá-la convenientemente, e, embora na transposição cinematográfica seja evidente a sua origem teatral, verdade é que as situações e o espírito e a ironia dos diálogos devem manter a mesma graça e leveza e a mesma intenção mordaz que inspiraram o comediógrafo na elaboração da peça. Na sua essência, esta deliciosa comé-

dia, que a plateia do Eden sublinhou com sucessivas gargalhadas, mantém um caso que envolve o eterno triângulo amoroso — o marido, a mulher e o outro, — e através da acção, que se desdobra sem sobresaltos mas com interesse crescente, observam-se verdades profundas, profíeras com o melhor dos sorrisos e a mais séria das intenções... No desempenho salientam-se Vittorio de Sica e Linda Darnell, embora desastrosos por uma fotografia deficiente. Complementos agradáveis. — M. G. R.

CAPITOLIO — «Chilgoes — Império do crime — Um bom filme policial constitui sempre um bom espectáculo, pois segue-se com interesse o desenrolar das cenas, e vivem-se com emoção os seus momentos de expectativa.

(Continua na pág. seguinte)

A SEMANA DO FILME ITALIANO PARA RAPAZES

No Salão-Teatro do Palácio For, encerrou-se ontem a Semana do Filme Italiano para Rapazes, promovida pelo Instituto Italiano de Cultura em Portugal, e durante a qual foram exibidos vários documentários e filmes de grande metragem destinados, essencialmente, às plateias infantis.

O êxito desta iniciativa, que representa uma valiosa contribuição pedagógica e tornou mais íntima a aproximação, no campo do ensino, entre Portugal e a Itália, ficou já suficientemente demonstrado no comentário da sessão inaugural, feito pelo sr. dr. Eurico Serra, e noutros que se seguiram durante a Semana. Não se esclareceram as características em que devem assentar os filmes para crianças, mercedoras de cuidados dos pedagogos e de quantos têm a responsabilidade da formação espiritual dos menores. Apreciosos salientou o êxito, que assinalou a iniciativa do Instituto Italiano de Cultura, cujas intenções não é de mais pôr em relevo.

O ÊXITO DO CONCURSO «MILIONÁRIO 1956»

A prova insosfismável do êxito do concurso «Millionário 1956» está nos milhares de postais que os nossos leitores e os ouvintes dos programas radiofónicos deste concurso, que o nosso jornal patrocina, já enviaram às estações emissoras que os transmitem.

Começou já a ser feita uma selecção e coordenação dos postais enviados. E, conforme já por várias vezes avizámos, há uma percentagem sensivelmente grande que foram desclassificados, por falta de declassificação de uma ou mais das condições do concurso, são postais, contudo, e para que se possa, em qualquer altura, verificar a razão por que foram desclassificados. As principais razões de desclassificação são: 1) a falta do cupão que o «Diário Popular» regularmente publica; 2) a falta de indicação do programa radiofónico escutado; e 3) a falta de indicação da idade atribuída à mãe da criança.

Todos os postais que foram enviados dentro das condições do regulamento estão a ser classificados por ordem cronológica, de forma a permitir, na altura do apuramento do vencedor, uma rápida atribuição dos prémios. Como muitos dos nossos leitores nos têm pedido o envio de jornais em que tenha sido publicado o regulamento deste sensacional concurso, o «Diário Popular» decidiu publicar uma vez mais as simples normas da competição, e assim, chamamos a vossa atenção para o nosso número de amanhã, em que será novamente publicado o Regulamento do Concurso «Millionário 1956».

TEATRO EXPERIMENTAL DA CASA DA COMARCA DE ARGANIL

Desenhando a direcção do Teatro Experimental da Casa da Comarca de Arganil dar maior amplitude à sua actividade cultural, dirige convite à juventude, especialmente a que tem a posse de alguma aptidão, para a música, canto e teatro, o desejem divulgar, para comparecer, em qualquer dia útil, das 20 horas, na sede, rua da Fé, 23-1.

A GENEROSIDADE DOS NOSSOS LEITORES

Para os pobres protegidos pelo «Diário Popular», recebemos de C. N. N. importância de 20400 e de «Um Anónimo» 50800. Os nossos agradecimentos.

NO PARQUE MAYER

EM 2 SESSOES 2 ÀS 20.30 E 22.45 JOSE MIGUEL APRESENTA POR UMA COMPANHIA DE GENTE NOVA A GRANDE REVISTA POPULAR

HAJA SAÚDE!

UM AUTENTICO TRIUNFO DE ALEGRIA! (ADULTOS)

AMANHÃ, DOMINGO ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

SEGUNDA-FEIRA ESTREIA DE 9 ATRAÇÕES

no maior espectáculo de circo do Mundo, no Coliseu, com Pinito del Oro, a trapezista fantástica

Segunda-feira estreiam-se, no Coliseu, no maior espectáculo de circo do Mundo, nove sensacionais superatrações, com Pinito del Oro, a maior trapezista do universo, que vamos de partir para os Estados Unidos, onde vai actuar no Ringlin Circus Bros, accedeu a trabalhar mais alguns dias em homenagem ao publico de Lisboa.

QUANDO VIAJAR confie os seus planos a uma AGENCIA DE VIAGENS

evitará aborrecimentos e complicações

Os Agentes de viagens tratam-lhe de reservas em hotéis, vendas de bilhetes, aos preços oficiais, ligações entre linhas aéreas e entre estas e outros meios de transporte, etc.

Nas suas viagens para Roma ou pere Caracas exige de Agência que tenha escolhido, bilhetes para os vãos nos confortáveis Super Constellation de

LAV

LINEA AEROPPOSTAL VENEZOLANA

Rua Rodrigues Sampaio, 132-A - Tel. 47540 LISBOA

LAV. Possuidora do prémio de SEGURANÇA por seis anos consecutivos

HOJE Sensacional Apresentação de

ANNICK CHARLIER

«Grand Prix» de Interpretação Deauville 1954/5

★

Dia 8 — CASTEL & CASTI (ADULTOS)

SONARTE PUBLICIDADE, L.P.A.

COM A COLABORAÇÃO ESPECIAL DO «DIÁRIO POPULAR» APRESENTA EM

«RADIO RENASCENÇA»

AMANHÃ, A PARTIR DAS 14.10 HORAS

- ★ MUSICA EM RODAGEM (as mais recentes e sensacionais novidades em disco)
- ★ INSTANTANEOS DESPORTIVOS (Fala-se do Torrence-F. C. Porto)
- ★ E os relatos dos desafios

ATLÉTICO-SPORTING E TORRENSE-F. C. PORTO

No decorrer e no final da sua transmissão desportiva, a Sonarte informará os seus ouvintes, directamente da Redacção do «DIÁRIO POPULAR», dos resultados dos outros jogos e das principais competições do dia.

LOCUTORES EM SERVIÇO: HENRIQUE MENDES, AVELINO MARQUES, VITOR SERGIO, JOAQUIM PEDRO e FERNANDO PIRES

«MILIONARIO 1956» É UM CONCURSO RADIO-PUBLICITARIO AO QUAL É OBRIGATORIO CORRER COM ESTE CUPAO!

O «DIÁRIO POPULAR» vende-se em POMBAL no Café Leitão

Casino Estoril

HOJE

AMÁLIA RODRIGUES

às 23.45 no RESTAURANTE, à 1.15 no «WONDER-BAR» (Adultos)

— AMANHÃ —

CHA-DANÇANTE

BAILE AMANHÃ, PELAS 16 HORAS

«Matinées» de Carnaval SURPRESAS E BRINDES No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisboenses

A NOVA SEDE DA ACADEMIA DE SANTO AMARO

Inaugura-se, no próximo dia 9, às 21 horas, a nova sede da Academia de Santo Amaro, instalada em edifício próprio na Rua A. do Alto de Santo Amaro, 9. Para assistir ao acto, foram convidados os membros do Conselho Municipal de Educação e os directores das Obras Públicas e da Educação Nacional, Governador Civil, presidente da Associação da Câmara Municipal de Lisboa, o respectivo-geral dos Espetáculos e outras entidades. A banda da Carris efectuará um concerto. No próximo dia 7, as nove horas, serão visitadas por representantes da Imprensa e da Rádio.

SÓ HOJE E AMANHÃ

Esta noite, as crianças, podem ver, no Coliseu, o maior espectáculo de circo do Mundo. Pinito del Oro, a rainha do trapézio, e elefantes, leões, tigres, urso e focas. Amanhã, despedida, em «matinées» e a noite Penultima noite do gigantesco espectáculo mundial de circo, que o Coliseu apresenta. Esta noite, todas as crianças, dos 9 anos em diante, podem assistir ao espectáculo. Aproveitem todos! Vejam essa sensacional fenómeno que é Pinito del Oro, a maior trapezista do universo. Dois circos no mesmo programa. Circo de atracções, com ventos, palhaços, aramistas, tribu selvagens e outros fenómenos, e circo das feras, com elefantes, tigres, leões, urso, focas e pretos, focas e outros.

Amanhã, domingo, ultima «matinée» com «matinées» às 16 horas, na qual têm entradas todas as crianças, até aos 10 anos, acompanhadas, e a noite, às 21.30, derradeira sessão em grandiosa despedida.

BAILE AMANHÃ, PELAS 16 HORAS

«Matinées» de Carnaval SURPRESAS E BRINDES No Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Lisboenses

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pag. anterior)

«Chicago» — Império do crime está admiravelmente bem delineado, des- de o argumento à sobriedade da rea- lização. Impõe-se, mesmo, pela in- tensidade crescente do assunto, pelo trabalho dos intérpretes, tudo se conjugando equilibradamente para elevar a película a um nível real- mente superior. E' bem urdido o caso tratado, enovado até o final em mistério e bem conduzida a acção policial, que persegue aquela quadrilha que vive do crime.

O decorrer da empolgante intriga — movimentada, de verdadeiro ca- rácter gangsteriano, com temerosa maquinacões, lutas corpo-a-corpo e assassínios à queima-roupa — é se- guida com entonação, pois todas as figuras estão vigorosamente desenhadas. O desempenho, é, no geral, certo e ajustado.

Dennis O'Keefe, no papel principal, tem excelente trabalho, pleno de observação. A cançoneteista Abbe Lane — a grande amadora de ede- bre orquestra de Xavier Cugat — revela-se artista de categoria, con- tracando muito bem com Dennis O'Keefe.

Complementos vulgares. — A. de A.

TALVEZ VOCÊ NAO SAIBA

Que para ensinar a nova revista do Teatro Monumental, de que serão primeiras figuras os artistas Laura Alves, Vasco Santana e João Villaret, vai ser convidado o bailarino e ensaiador Charles.

— Que a Companhia de revistas dirigida pelo actor Carlos Coelho, que realizou uma larga digressão pelas nossas Praças, em companhia de artistas de Angola e Moçambique, é esperada em Lisboa no dia 10 de cor- rente.

— Que a artista Maria Graciete, há anos a trabalhar na Venezuela, se estreou com muito êxito no «Patio Andaluz», de Caracas.

— Que, segundo consta, para tomar parte no segundo espectáculo da Casa da Comarca de Arraial do Cabo com novos elementos, começou a ensaiar a comédia de Noel de Arraiga «Um homem inferior».

— Que chegou hoje a Lisboa o realizador Adriano Duarte, que vem tratar da realização do filme co- lido «As Pupulas do Senhor Retor».

— Que partem no dia 6 do cor- rente para a Madeira, a companhia viária contra os ataques de Ru- de Mascarenhas, Margarida Amaral, Manuela Arrigas, Candida Maria e Tristão da Silva.

— Que faz hoje anos a apreciada artista cantadeira Maria Pereira.

ESTA NOITE HA FESTAS

A's 22 horas: na Faculdade de Ciências, baile promo- vido pelos alunos daquela Facul- dade; na Casa do Distrito de Coimbra, baile com orquestra «Blue Moon»; nos Bombeiros Voluntários de Lisboa, baile, com o conjunto de João Amaral; na Sociedade Dramática de Carnide, baile com o conjunto «Méxiços»; no Grupo Dramático Lisboense, representa- ção da comédia «Zozas», e baile com o conjunto «Toni»; no Clube de Fados e guitarras, organizado pelo Sport Lisboa e Santa Bárbara; na Associação de Beneficência «Luis Braille», na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, e no Clube Atlético de Arroios, bailes.

MUSICA OS PROXIMOS CONCERTOS DA SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

Organizados pela Sociedade de Concertos de Lisboa realizam-se este mês, no São Luiz, á tarde, os seguintes concertos: no dia 8, pelo pianista italiano Franco Gel; no dia 20, pelo pianista britânico Lill Kraus.

COMEMORAÇÕES DE MOZART NO CONSERVATORIO

— Amanhã, ás 21 e 45, realiza-se, no Conserva- tório Nacional, um concerto comemorativo do 2.º centenario do nas- cimento de Mozart, com o seguinte programa: «2.º Quarteto, em mi bemol maior», por Lídia de Carvalho Conceição (violino); Maria de Luz Antunes Lopes (violão); Isaac Davila de Magalhães (violoncello) e Ivone Santos (piano); «Sonata em si bemol maior», por Isaura Pavia de Magalhães (violoncello) e João Gonçalves Mateus (fagote); «Estudo em re maior, por Isaura Pavia de Magalhães (violoncello) e Ivone Santos (piano); e «Concerto em re maior», por Isaura Pavia de Maga-

lhães, em solo, com o quarteto cons- tituído por Renée Félix da Costa, Maria Emilia Venancio Cardoso, Maria da Luz Antunes Lopes e Na- récia Alves Matias. — 3.º Con- certo de Cultura Musical (série B). O programa compõe-se da Fantasia em do maior e da Sonata em sol menor, de Schumann, e das Variações e Fuga sobre um tema de Handel, de Brahms. O grande artista volta- rá a apresentar-se amanhã e segu- nda-feira, no S. Carlos e no S. Luiz, em concertos para as séries A e C, respectivamente.

AUDITORIO ESCOLAR NO CONSERVATORIO — Efectua-se na próxima segunda-feira, ás 17 e 15, a 7.ª audição do presente ano lectivo, com a colaboração dos alunos: Maria Isabel das Santos Oliveira, Maria Emilia da Silva Pereira, Maria de Lurdes Velguinha Nunes e Mercedes Guerreiro Martins, da classe de Piano da professora Isabel Manso; e Paulo da Silva Dias, da classe de Harpa da professora Cecilia Borba.

AMANHã HA FESTAS

A's 18: na Academia 1.ª de Setembro de 1887, baile com o conjunto «Fatalistas», na Sociedade de Instrução Guilherme Costello, baile, com o conjunto «York Melody»; no Ateneu Ferroviário, baile, com a orquestra «Continentais»; na Cooperativa Militar, baile, com a orquestra «Talismã»; na Sociedade Dramática de Carnide, baile, com o conjunto «Liri»; na Turma Recreativa União Chelense, baile, com o conjunto «The Royal Jazz»; nos Bombeiros Voluntários de Lisboa, baile, com o conjunto «Luz Azul»; na Casa do Alentejo, na Casa das Beiras e no Grupo Dramático Lisboense, bailes.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; ás 18 e 45: Conhecimentos; ás 19: 1.º desdobra- mento; Emissão infantil; ás 19 e 30: Canções e danças populares; ás 19 e 41: Assistência aos diabéticos po- pobres; ás 19 e 50: Operetas; ás 30:

AMALIA RODRIGUES HOJE NO CASINO ESTORIL

Restabelecida do ataque de gripe que motivou o adiamento da sua actuação, Amália Rodrigues, no Casino Estoril, «Amália Rodrigues que vai, acompanhada pelos seus guitarrista e viola privativos, Domingos Camarinha e Santos Moreira, apresentar os grandes êxitos da sua triunfal temporada no Brasil, incluídas canções inéditas para Portugal.

TEMA HOJE SENSACIONAL BAILE DE MÁSCARAS

Cale, da Glória, 2.—Tel. 28677 (Junto à Avenida) «Adultos SERVIÇO DE CEIAS TODA A NOITE Amanhã: CHÁ DANÇANTE ATENÇÃO AO GRANDE CARNAVAL DESTE DANCING

ULTIMA FASE DO ALEGRE E DINAMICO ESPECTACULO DE SALVADOR A REVISTA POPULAR FESTA É FESTA!

DUAS SESSÕES A's 20.30 e 22.45 Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos» A MELHOR REVISTA DA TEMPORADA QUE SAI DO CARTAZ EM PLENO ÊXITO!!!

Jornal Semano: ás 20 e 15: Conjuntos instrumentistas; ás 20 e 30: Que quer ouvir? discos pedidos pelos ouvintes; ás 21: Junção dos emissores; Notícias; ás 21 e 19: 2.º desdobra- mento; Comentário político; ás 21 e 30: Serão para trabalhadores, organiza- da pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T.; no intervalo, ás 22 e 15: «Duas gravações»; ás 20 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; 0: Encerramento, Programa B — A's 19: Trechos de óperas de Weber e Wagner; ás 19 e 30: Musica de piano; ás 19 e 50: Noticiário regional; ás 20: Musica sinfónica; ás 20 e 40: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; ás 21: Junção dos emissores; ás 21 e 15: Desdobra- mento; Musica de piano: «Sevilha»; ás 21 e 35: «Conjuntos instrumentistas»; ás 22: «Orfeus», de Strawinski; musi- ca de balé, pela Orquestra Sinfónica da R. E. W. Victor; ás 22 e 30: Concerto de câmara; ás 23: «Tema» Forteguense; ás 23 e 30: Árias, da ópera «Nabucco», de Verdi, pelo baix- so Nicola Lemani; ás 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Tempo e benção, da Basilica dos Mártires; ás 19 e 5: Programa eventual; ás 19 e 25: Bolshoi do S. C. R.; ás 19 e 30: França, horizonte do Mundo; ás 19 e 45: Orquestras de tango; ás 20: Canções portuguesas; ás 20 e 30: Noticiário; ás 20 e 55: Meditação; ás 21: Program eventual; ás 21 e 30: Acordeonista Luís Ferrari; ás 21 e 40: Estrelas musicas; ás 22: «Romance n.º 1 e 2»; Beethoven; ás 22 e 15: Arruma- mentos corais; ás 22 e 45: Noticiário; ás 23 e 10: Fez da Rádio; ás 0: Fecho.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Era uma vez...; ás 19 e 15: Rátmes de baile; ás 19 e 30: Jornal da P. P. A.; ás 20 e 15: Conhecimen- tos; ás 20 e 30: Produção Scartez; ás 21: Programa dos senhores Lav- doros; ás 21 e 15: Programa do D. C. T.; ás 21 e 20: Orquestra; ás 21 e 30: Língua portuguesa; ás 21 e 45: Solfejos; ás 22: Trechos recreativos; ás 22 e 30: Companheiros da Ciga- rra; ás 0: Musica de dança do Ala- sio Estoril; ás 0 e 30: Variedades; ás 0 e 45: Rádio-Jornal; ás 0 e 55: Amanhã; ás 1: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — A's 19 e 30: Abertura e resumo do pro- grama; ás 19 e 35: Artistas portu- gueses; ás 20: Glos-jornal; ás 20 e 15: Musica variada; ás 20 e 30: Car- ta ao desportista; ás 20 e 45: Uma orquestra; ás 20 e 50: 8 sinal e 8; ás 21 e 50: Uma orquestra portuguesa; ás 21 e 55: Resumo do programa da emissão seguinte; ás 22: Fecho da estação.

CLUBE RADIOFONICO DE POR- TUGAL — A's 22: Abertura; ás 22 e 2: O dia do dia; ás 22 e 5: Pro- grama Império; ás 22 e 15: Revista desportiva; ás 22 e 30: Eventual; ás 23: Orquestra lírica; ás 23 e 10: Trechos escolhidos; ás 23 e 30: Sa- mana a semana; ás 0: A canção da noite; ás 0 e 10: Musica para dançar; ás 0 e 40: Musica de co- rre; ás 1: Fecho.

MARIA VITORIA IRENE IZIDRO — ANTONIO SILVA — CARMEN FLORES — BARROSO LOPES — HUMBERTO MADEIRA — ANITA GUERREIRO — AIDA BAPTISTA E A GRANDE ATRACAO SMONE DEBY INSINUANTE VEGETA BELGA FAMOSA INTERPRETE DE CANÇÕES FRANCESAS E DO «FADO HILARIO»

AMANHã ESPECTACULO À TARDE AS 16 HORAS (PARA ADULTOS) SIMONE DEBY A MELHOR REVISTA DA TEMPORADA QUE SAI DO CARTAZ EM PLENO ÊXITO!!!

JORNAL DA MANHã

A exposição «Lisboa de hoje», a que, há pouco, se juntou a moqueta panorá- mica da capital anterior ao terramoto de 1755, foi ontem visitada pelos sr. profs. Marcelo Custoso, Leite Pinto e Paulo Cunha, representantes da Presidência da Educação Nacional e dos Negócios Estrangeiros. Foram recebidos pelo sr. tenente-coronel Solvção Barreto, presidente da Camara Municipal. O olispi- grafista Matos Sequeira e o artista José Espinho, aos quais se deve, respectiva- mente, a direcção dos arranjos da meta- forica de Lisboa otocentista e o repostio- rio da parte moderno, elucidaram os ilus- trados visitantes sobre os pontos de maior interesse dos trabalhos expostos.

No rua Castello, sede do Gabinete de Estudos de Urbanização, para onde se dirigiram depois, puderam os Ministros apreciar parte do importante trabalho incluído no Plano Director. Observaram muitos projectos integrados no vasto obra a promover pelo Município, respeitante o novo bairro, novos arranjos estéticos, nos- vas vias de comunicação e transito, e modificações indispensáveis condecentes á valorização do conjunto urbanístico de Lisboa. O presidente do estudo e o sr. engenheiro Guimarães Lobato forneceram informações de pormenor sobre os crité- rios adoptados no importante estudo, que ficará completo no final do próximo mês de Março. Ao retirarem-se, os ilustres membros do Governo manifestaram o seu agrado por quanto viram, e tiveram pala- vras de aplauso pelo labor e persisten- cia dos serviços especializados da Camara, orientado no sentido de modernizar e alargar a cidade.

Em Lisboa

No Palácio Foz, o sr. dr. Boto de Carvalho proferiu, ontem, uma pa- lasstra sobre o futuro da educação, re- ferida a desdobração dos departamentos dependentes da Presidência do Conselho. Foram trata- dos assuntos referentes á D. C. T.

Artes Plásticas

I Salão da Arte Infantil da Costa do Sol

Organizado pela Sociedade de Edu- cação Social de S. João do Estoril, com a colaboração da Junta de Turis- mo de Cascais, vai realizar-se o I Salão de Arte Infantil da Costa do Sol.

Os concorrentes que têm a liber- dade de escolher os seus próprios desenhos e pinturas, devem apresen- tã-los, directos ou em rolão, devidamen- te acondicionados. Os trabalhos, não podem ter montagem e no verso dos mesmos, em letra bem legível, devem conter: o título do trabalho (se o tiver), o nome do autor, morada, idade e data do nascimento e o nome da escola que o concorrente frequenta. Um júri seleccionará as produções e atribuirá os prémios (materiais de desenho e pintura).

Os boletins de inscrição e o regula- mento estão a ser distribuídos pelas escolas officias, colégios particu- lares, papelerias e livrarias do con- celho de Cascais e a entrega dos tra- balhos deve ser feita ao Comité Organizador, Vivenda de São Manuel (Galiza), S. João do Estoril, ou á Junta de Turismo de Cascais, nas Arcadas do Parque Estoril.

Exposição de Américo Taborda, em Guimarães

Tem constituído assinalado êxito a exposição de desenhos que o con- chido artista da capital Américo Ta- borda tem patente na Sociedade Martins Sarmento, em Guimarães. Pelo seu trabalho, pela natureza dos assuntos escolhidos e ainda pela repercussão atingida pelo nome do artista, os trabalhos de Américo Ta- borda têm despertado geral interesse e satisfação.

um especial os que dizem respeito áquele ministério, exortando os pres- biteros a participarem com devoção na obra projectada. * O sr. dr. Abílio Celso Lruscada foi nomeado juiz-conselheiro do Tri- bunal de Cozias.

No Estrangeiro

O Secretário-Geral das Nações Uni- das informou que na China Comu- nista, 25 milhões de prisioneiros-es- cravos trabalham em campos de concentração. * Numa reunião efectuada on- tem entre os Ministros da Justiça, da Guerra, da Aeronautica e da Marinha (Brasil) e o chefe da ma- ioridade da Câmara Federal foi de- cidido que o estado de sítio seja suprimida a partir de 15 do corrente, isto é, depois do Entrudo.

CICLO DE CONFERÊNCIAS SOBRE CITOLOGIA E HISTOLOGIA ELECTRONICA

O Instituto de Histologia e Em- briologia da Faculdade de Medicina de Lisboa promove o I Ciclo de Con- ferências sobre Citologia e Histolo- gia Electrónica, em colaboração com o Instituto Francês em Portugal. O programa das conferências é o seguinte: Dia 9 do corrente, pelo prof. Xavier Morato, sobre «Importancia da microscopia electrónica»; no dia 16, pelo dr. D. Lidia Salgueiro, sobre «Fundamentos físicos da microscopia electrónica»; no dia 23, pelo dr. David Ferreira, sobre «Condrioma, Zona de Golgi»; no dia 15, pelo prof. Candido de Oliveira, sobre «A bacteriologia, a virulogia e a microscopia electrónica»; no dia 20, pelo dr. M. de Françoise, sobre «A estrutura do Cancer Gustave Roussy, sobre «Ultra-estrutura da célula normal e algumas das suas modificações pato- génicas»; e no dia 22, pela mesma autora, sobre «Estado actual da investigação da ultra-estrutura da célula cancerosa pelo microscópio electrónico».

O SINDICATO NACIONAL DOS JORNALISTAS

recebeu uma rica mobilia legada pelo dr. Ricardo Espírito Santo Silva Ao Sindicato Nacional dos Jorna- listas foi entregue pela Fundação Dr. Ricardo Espírito Santo Silva uma rica mobilia de sala, constituída por canapés e 12 cadeiras, de fabrico francês, da época Luis Filipe, que aquele benemérito havia deixado, em legado, á instituição. A direcção daquele Sindicato apre- sentou agradecimentos á sr.ª D. Mary Espírito Santo Silva, pelo cuidado que pôs na realização do desejo de fundação do Instituto de Santo Silva, e ao interesse igualmente manifestado neste assunto, e deliberou colocar, na sala, o retrato do benemérito doador.

OS PROXIMOS CONCERTOS DA SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

Organizados pela Sociedade de Concertos de Lisboa realizam-se este mês, no São Luiz, á tarde, os seguintes concertos: no dia 8, pelo pianista italiano Franco Gel; no dia 20, pelo pianista britânico Lill Kraus.

COMEMORAÇÕES DE MOZART NO CONSERVATORIO

— Amanhã, ás 21 e 45, realiza-se, no Conserva- tório Nacional, um concerto comemorativo do 2.º centenario do nas- cimento de Mozart, com o seguinte programa: «2.º Quarteto, em mi bemol maior», por Lídia de Carvalho Conceição (violino); Maria de Luz Antunes Lopes (violão); Isaac Davila de Magalhães (violoncello) e Ivone Santos (piano); «Sonata em si bemol maior», por Isaura Pavia de Magalhães (violoncello) e João Gonçalves Mateus (fagote); «Estudo em re maior, por Isaura Pavia de Magalhães (violoncello) e Ivone Santos (piano); e «Concerto em re maior», por Isaura Pavia de Maga-

O GRUPO CENICO DE ALPIARÇA DA AMANHã UM ESPECTACULO NA SUA TERRA

ALPIARÇA, 4. — Realiza-se amã- nhã, no Cine-Teatro, um espectá- culo, á tarde, pelo Grupo Cénico Intermunicipal de Espinho, com as representações das peças «A Tomada» e «A E I O U» e um acto de varia- ções. Este grupo, cujos espectáculos se destinam a fins beneficentes, dis- tribui o lucro de sessenta contos por hospitais, creches, miseriosidade, etc. No próximo dia 4 de Março, irá a Vila Franca de Xira e em breve dará um espectáculo no Concelho de Beira, onde se realizará no festival orga- nizado pela Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra da- aquela vila.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

AZEITE IMPROPRIO PARA CONSUMO e vendido a preços exorbitantes

Pelos Serviços de Fiscalização da Intendência foi processado um retalhista da Quinta da Flamenga, aos Olivais, que estava a vender azeite rotulado de «meio-extra» e se verificou pela respectiva análise, que era impróprio para consumo. Em Viana do Castelo foram processados um comerciante que especulava na venda do produto, e um vendedor ambulante que vendia azeite para revenda, a preços superiores aos legais; e em Paredes foi processada uma firma grossista também por especulação.

No Porto, em Ronfe (Guimarães), Aboram (Barcelos), Freixeda (Pinhel) e Gouveia foram, igualmente, processados vários indivíduos que especulavam na venda de azeite, pela troca das qualidades. Em Requição (Vila Nova de Famalicão) foi processado um retalhista que vendia azeite tipo «corrente», impróprio para consumo por excesso de acidez, e em Lamego foi, também, processado um comerciante que adquiria azeite directamente na produção e o vendia, na posição de primeiro, a diversos retalhistas. Análise do

produto, foi considerado, em parte, impróprio para consumo.

Venda ilegal de leite

Tem-se mantido a fiscalização do comércio de leite na área abastecedora de Lisboa e na própria cidade. Por comerciar em produto em condições ilegais, foram processados, desde Novembro a fim de Janeiro, 12 agricultores e 47 vendedores ambulantes. Nestes últimos estão incluídos 5 por falsificação e 2 por utilização de medidas viciadas.

Em Viana do Castelo foram actualizadas vendas de leite, com vista, por falsificarem o leite, e uma que andava na venda do produto, utilizando medidas viciadas.

Especulação com carne e peixe

Por manifesta especulação no preço de venda de carnes ao público, foram processados: um cortador do mercado de 24 de Julho, em Lisboa, e um outro do mercado do Bolhão, no Porto, e dois talhantes na capital. Foram autuados quatro vendedores de peixe e dois de hortaliças.

Vinho a 5330 o litro!

Por comercialização de vinho por grosso, sem estarem devidamente inscritos no organismo competente, foram processados dois retalhistas da Covilhã.

Por especulação na venda de vinho a copo, foi processado um comerciante de Oeiras, pois verificou-se que, tendo adquirido vinho comum ao preço de 1880 o litro, vendia-o ao público a razão de 5330.

Comércio ilegal de feltros

Os Serviços de Fiscalização da Intendência continuam a vigiar o comércio e existência de peles de coelho e de lebrão com destino à indústria de feltros, estando em curso averiguações relativas à aquisição de peles a cortadores clandestinos, por meios de clausura. Por notificação das brigadas de fiscalização, para aquisição pela indústria cortadora, 36.765 quilos de peles, tendo sido ainda apreendidos a diversos: 2.128 quilos e a cortadores clandestinos, 3.050 quilos. Foram apreendidos 15 cortadorias de pele clandestinas. Foi preso e apresentado ao Tribunal, um industrial de chapelaria de Arriana, por se recusar a prestar às brigadas as informações necessárias e elementos para a execução do serviço. Em S. João da Madeira, o motorista Mário Pinho, que desobedeceu ao serviço, foi também preso e enviado a luízo, sendo condenado em prisão não remtível e imposto de justiça.

Apreensão de géneros impróprios para consumo

Em diversos estabelecimentos da província, as brigadas encontraram vários produtos alimentares, alguns em apreciáveis quantidades, que estavam a ser vendidos ao público, apesar de se acharem impróprios para consumo, sendo mandados inutilizar pelas autoridades sanitárias competentes. Por tal motivo, foram levantados autos contra um comerciante de Verdinho (Aveiro) e outro de Vagos, com 166 quilos de bacalhão; um retalhista de Vendas Novas, com 60 quilos de toucinho e um de presunto; um industrial de salsicharia, de Abrantes, com cerca de 25 quilos de toucinho e 10 de chispe; um retalhista de B. de Amares, com cerca de 8 quilos de bacalhão insusceptível de poder ser beneficiado; um talhante de Tortozendo, com cerca de 6 quilos de carne de vaca; um agente comercial de Castelo Branco, com vários produtos de salsicharia e dois comerciantes do mercado municipal da mesma cidade, com uma porção de peles em mau estado; e um talhante do mercado de Silves, com 3 quilos de miudezas de vaca e vitela encontrados no frigorífico do estabelecimento.

Condenação de comerciantes

Os tribunais julgaram e condenaram, na multa de 554.028800 e 350800 de imposto, a firma retalhista «Edelino Gomes e Filhos», de Vendas Novas que, em situação ilegal de armazém, forneceu, para revenda, apreciáveis quantidades de géneros de mercearia a indivíduos que também não se encontravam legalizados; na multa de 361.295800 e 300800 de imposto, o comerciante Joaquim Candelas Agostinho, também de Vendas Novas, que, como oportunista, negociou em larga escala batata de semente e de consumo; e na multa de 33.490800 e 200800 de imposto, o retalhista Francisco António Ferro, de Vendas Novas, por ter vendido do azeite aquela firma colocada na posição ilegal de armazém.

O preço dos derivados da carne de porco subiu em Portalegre

PORTALEGRE, 4 — Na feira degado suíno agora realizada nesta cidade, a arroba do gado de montanha,

(Continua na 12.ª pag.)



Susan Hayward no principal appella feminino de «O Conquistador»

A «GALA» DE ESTREIA DE «O CONQUISTADOR» NO MONUMENTAL vai constituir um grande acontecimento

Promete revestir-se do maior brilhantismo o espectáculo de gala que, no próximo dia 20, se realiza na magnífica sala do Cinema Monumental, para apresentação do filme «O Conquistador» — grandiosa produção da «R. K. O. Rádio Filmes», interpretada por um colosso elenco, no qual se destacam John Wayne e Susan Hayward.

Filmado em cinematoscópio e colorido por técnico, «O Conquistador», constitui uma portentosa realização cinematográfica, sobre a vida do famigerado Gengis Khan — o terrífico guerreiro mongol cujas hordas fizeram tremer o meio Mundo. Esse figura gigantesca e a sua projecção na história da humanidade, haviam tentado já alguns produtores, mas nunca como nesta película, que o «Monumental» vai exhibir, se conseguiu, sobre esse tema aliantado, obra de tamanha envergadura. E isso deve-se, em grande parte, ao talento de Dick Powell.

A estreia do grandioso filme em coloboração com a empresa do Monumental, promover um sessão de gala que, com o patrocínio do «Diário Popular» e o auxílio de um grupo de senhoras da nossa method sociedade, terá fins beneficentes.

Assim, como ontem revivemos a recita do espectáculo do dia 20 revertida a favor de benemeritas obras de «Casa do Menino Jesus» e dos pobres protegidos pelo nosso jornal, será, pois, por todos os motivos, uma bela jornada essa, que assinalará a estreia de «O Conquistador». E é justo pôr em relevo os nomes dos srs. J. de A. Valle, director do «R. K. O.» em Portugal, e João Francisco da Silva, sócio-gerente do Monumental, cujo espirito de iniciativa tornou possível a realização de tal espectáculo.

O primeiro desfruta de magnífica posição na industria cinematográfica, especialmente no sector da distribuição de filmes, graças ao seu espirito dinámico e empreendedor e aos seus profundos conhecimentos, resultantes de vinte annos de experiencia. É justo pôr em relevo, também, a actividade de J. de A. Valle, director do sr. João Francisco da Silva, no campo cinematográfico, sendo presentemente sócio-gerente das firmas que exploram os cinemas Eurpa, Cinearte e Recreio. D. S. Pereira, este na Amadora — e do Monumental.

CAIXA SINDICAL DE PREVIDENCIA DO PESSOAL DA INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

Rua Padre António Vieira, 5-1.º
Telefone 48667 — LISBOA

Concurso para atribuição de casas de tipo n.º 3 no Bairro de Almada

Avizam-se os beneficiários desta Caixa, cuja situação se encontra devidamente legalizada, de que se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, na Sede, a inscrição para uma casa económica TIPO 3, em Almada, e cuja renda mensal é de Esc. 477820, Lisboa, 4 de Fevereiro de 1956.

A DIRECÇÃO

NA VIDIGUEIRA FOI INAUGURADA UMA CANTINA ESCOLAR OFERECIDA À VILA POR UM BENEMÉRITO

VIDIGUEIRA, 4. — Com a presença dos srs. António Marques Frago, governador civil do distrito; D. José do Patrocínio Dias, bispo de Beja; Jonas Matoso, director escolar; drs. Covas Lima, presidente distrital da U. N. e Bento Caldas, delegado do I. N. T. P. eng. Julio Maria dos Reis Pereira, director dos Edifícios Nacionais; Carlos Sotto-Mayor Figueira, presidente da Camara Municipal; architecto Artur Almeida Junior e eng. Gabriel Lobo, professorado e demais autoridades, efectuou-se a cerimonia da inauguração da cantina escolar da Vidigueira, obra de grande alcance social para esta região.

As 12 horas chegaram as entidades oficiais, sendo recebidas pelo presidente da Camara e outras autoridades. A guarda de honra foi prestada pela M. P., enquanto a banda do C. O. Vidigueirense executava marchas. Seguidamente, procedeu-se á inauguração da cantina, cortando a fita simbólica o sr. dr. António Marques Frago, depois de o sr. D. José do Patrocínio Dias ter procedido á benção. Foi descrita uma lápida all mandada collocar pela Camara Municipal, como homenagem á quem se deve o importante melhoramento escolar: «Louvor e graças a Francisco Manuel Frago Barahona — 4-2-956 — C. M. V.»

Finda a cerimonia, foi fornecida a primeira refeição ás crianças, sendo vários oradores elogiaram a acção do grande benemérito desta vila, realizador de mais esta obra de assistência.

A obra de um benemérito

Ao sr. Francisco Manuel Frago Barahona, que assistiu também a todas as cerimoniaes, se fica a dever,

na sua totalidade, mais este melhoramento local. Em terrenos anexos á escola mandou construir as dependencias para a cantina, que de todos os requisitos necessários, pondo all uma despesa bem provida de todos os géneros alimentícios, onde nada falta.

O sr. dr. Carlos Sotto-Mayor Figueira, presidente da Camara, que desde o inicio acarinhou esta obra, deu todas as facilidades para a sua realisação, tendo também o sr. professor Manuel Valente de Carvalho feito incansável com a sua boa colaboração.

A cantina começará a funcionar com o fornecimento de refeições a 100 crianças, ficando aprecheada em condições de se poder fornecer em numero mais elevado.

NOVO SUBDIRECTOR DA MANUTENÇÃO MILITAR

— major Manuel Domingos

Tomou ontem posse do cargo de subdirector da Manutenção Militar o sr. major Manuel Domingos, Oficial distincto com uma brilhante folha de serviços, é professor catadístico da Escola do Exército desde 1948, exerceu as funções de director da F. N. A. T., á qual deu grande impulso, e tem publicado vários trabalhos literários. Na sua folha de serviços regista doze louvores pela sua competência, zelo e dedicação e possui entre outras condecorações: medalha militar de prata de comportamento exemplar, medalha da Cruz Vermelha, Ordem Militar de Avis (oficial) e Ordem Militar de Avis (comendador) e duas medalhas de Mérito Militar.

«RESSUSCITOU» JÁ DENTRO DO CAIXÃO...

No lugar de Repuche, na Póvoa do Varzim, numa casa do Bairro do Trabalhador, reside Rosalina Rosa da Silva, de 60 annos, que se encontrava doente. Como quer que tivesse acometida de uma crise mais aguda que a proxima, deixando-a inanimada, a familia julgou-a morta e preparou-lhe o funeral. O pior (ou o melhor...) é que, decorridas algumas horas, a «morta» já estendida no caixão, com velas acesas e fumaça de flores, resuscitou de subito e, vendo-se amarelhada, começou a gritar angustiosamente, aterrando as pessoas que a velavam.

Nem a Rosalina nem os outros guardaram para o susto. «A morte», ao menos, pode agora dizer que lhe preparavam um lindo funeral...

ESTÁ LIVRE DE PERIGO O FERROVIÁRIO DO ENTRONCAMENTO QUE POR DUAS VEZES ATENTOU CONTRA A VIDA

ENTRONCAMENTO, 4. — Emboze se encontre ainda hospitalizado, foi já dado como livre de perigo o ajudante de serralheiro das oficinas da C. P., desta vila, Manuel da Graça, o qual, conforme noticiamos há dias, tentara, por duas vezes, pôr termo á existência, por se sentir desengatado de não conseguir aprender a ler e a escrever, conforme é seu ardente desejo.

Entretanto, fomos hoje procurados por um seu irmão, o qual nos patenteou — em nome de toda a familia — o seu reconhecimento ao «Diário Popular» e á professora sr. D. Célia Marques, directora dos extermos «Excelsior» e «Alfama» das Silveiras, pelo oferecimento que esta bondosa senhora fizeu, por intermédio das colunas do nosso jornal, ao infeliz Manuel da Graça, para o ensinar a ler e a escrever, gratuitamente. Mas como o eludido ferroviário (que está agora arrependido dos seus tresloucados actos) tem a sua vida estabelecida nesta região, onde reside com a esposa e quatro filhos, não lhe é possível transferir-se para Lisboa.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

DUAS NOVAS CARRUAGENS-CAMAS ATRELADAS AO COMBOIO «LUSITANIA-EXPRESSO»

Desde ontem que a composição do Lusitania-Expresso, que faz a carreira Lisboa-Madrid, está dotada de duas novas carruagens-camas dos «Wagons-Lits», dispondo de um maior comodidade e conforto que as anteriores e oferecendo cuidados de construção que abrangem os mínimos pormenores. Os eixos giram em rolamentos esféricos, o que reduz as vibrações do andamento, e o interior as carruagens estão decoradas com bom gosto e os compartimentos dispõem de todas as comodidades modernas, com iluminação fluorescente e aquecimento regulável, permitindo dar ao ambiente a temperatura mais conveniente. Os revestimentos interiores são de chapas de Formica, fornecendo o necessário embelezamento.

Ontem, ao fim da tarde, antes da partida do comboio para Madrid, o sr. Ministro das Comunicações, coro-



O sr. Ministro das Comunicações observando as duas novas carruagens-camas do «Lusitania Expresso»

na Gomes de Araújo, visitou em Santa Apolónia as novas carruagens, sendo recebido n'aquella estação pelos srs. René Margot Noblemiare, director-geral dos «Wagons-Lits»; Henri Linz, subdirector; e conde de Penha de Avelar, director-geral da empresa em Portugal. Estavam presentes os srs. prof. dr. Mário de Figueiredo, presidente do Conselho de Administração da C. P.; eng. Espregueira Mendes, director-geral; eng. Miranda Coutinho, director-geral dos Transportes Terrestres, e outros administradores e altos funcionários de ambas as Companhias.

Após os cumprimentos, aquelle membro do Governo e os demais convidados percorreram as novas carruagens, merecendo-lhes os maiores elogios, sendo por fim servido um aperitivo no vagão-restaurante, durante o qual o sr. René Margot Noblemiare agradeceu ao sr. coronel Gomes de Araújo a sua visita.

MARIA DO MONTE PEREIRA DE MENESES TEIXEIRA DE AGUIAR

MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Seus filhos e mais familia participam que será rezada missa, amanhã, dia 5, pelas 12 horas, na igreja da Encarnação.

ESPORTE

ATLÉTICO-SPORTING E BENFICA-CALDAS

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO

SÃO OS JOGOS DA CAPITAL DA DÉCIMA-SÉTIMA JORNADA

O Campeonato Nacional de futebol da I Divisão tem amanhã a sua décima-sétima jornada, a bem dizer a de passagem para o embalsamento final da prova, que, como habitualmente, prolongará pelas jornadas res-antes.

Com a posição que os concorrentes têm no campeonato, em especial no tocante aos do topo e aos do fundo da classificação, a jornada vem, de particular, a expectativa irrealizável entre os adeptos dos vários clubes, que assistem pela vitória dos que estão à frente e se interessam pela sorte dos que ocupam os últimos da tabela.

Quanto aos da frente, o F. C. Porto tem tarefa difícil de do Benfica, pois que os nortenços jogam «fora» contra o Torrensense, ao passo que os lisboetas, em casa, defrontam o Caidas.

O Benfica vê juntar dois pontos ao seu bolo — e será tudo. Os caidenses estão a fazer boa figura na prova, para mais como estreantes, mas não parecem capazes de repetir os «empates-surpresa» alcançados pelo Sporting da Covilhã, Lusitano de Évora e Torrensense no Estádio da Luz.

Mas já não se dirá o mesmo do F. C. Porto, em Torres Vedras, onde o clube local ainda não perdeu e só acrou três golos.

A equipa visitante vai com dezasseis jogos sem derrotas — e isso é bem elucidativo do seu balanço. Todavia, as séries deste robustez também fatigam as equipas...

Os torrensenses estão, possivelmente, a denunciar fadiga nesta altura da prova — e é naturalíssimo que assim suceda. Mesmo assim, podem encontrar na valia do adversário o maior incómodo para uma «energia renovada».

Dada a consideração devida ao conjunto de circunstâncias que envolvem o encontro, deve ser realmente de colorar a expectativa. Conseguiu o Torrensense infligir a primeira derrota aos guias da classificação?

A respeito dos três últimos, há uma coincidência: todos jogam «fora» de casa.

HOJE, À NOITE PORTUGAL-ESPANHA EM BASQUETEBOL no Pavilhão dos Desportos

No Pavilhão dos Desportos efectua-se, às 22 horas, o anúncio em Portugal-Espanha em basquetebol, cuja realização desperta o maior interesse no meio desportivo, em geral, e no da modalidade, em especial.

A equipa visitante, que começa uma digressão que se estenderá à Inglaterra e à Bélgica, é de excelente categoria e vai por certo proporcionar à assistência um espectáculo memorável, «ante-presentados», aliás, pela recente estadia em Portugal da formação do Real Madrid, vencedora em todas as suas conquistas.

A composição da selecção portuguesa beneficia do agrado geral e não lhe faltará decoro incantamentos para uma partida plena de entusiasmo e de uma opção corajosa, à qual não faltará, decerto, a demonstração de excelentes conhecimentos técnicos.

A partida é arbitrada por dois juizes franceses.

Quinta jornada do Torneio de Preparação de natação, no estádio náutico de Algé

O Torneio de Preparação promovido pela Federação de Natação prossegue hoje em quinta jornada, com dez provas interessantes: iniciações, aspirantes, juniores, seniores e senhoras.

Campeonato de Lisboa de basquetebol da II Divisão

A Associação de Basquetebol marcou os seguintes jogos da II Divisão: Lisboa-Ginásio-Pena (21 e 30, a 22 e 30); Oriental-Tribunas (22); Combatentes-Pedrouços (a partir das 20 e 45).

Qual deles será mais feliz, embora, ao menos, com um ponto — o Bragança em Évora, contra o Lusitano, a Académica em Setúbal, frente a Vitória, ou o Barreirense, na serria

Conseguiu o Torrensense infligir a primeira derrota ao F. C. Porto!

da Estrela, a defrontar o Sporting da Covilhã?

A primeira vista, o Barreirense estará menos apetrechado e tem contra si a aguardada recepção dos «arrazais» das suas últimas derrotas: a Académica, com a forma e a fortuna de domingo passado, talvez possa arranjar um ponto contra os setubalenses.

E o Sporting de Braga há-de, possivelmente, encontrar no perigo em que se encontra o acedate para botar o Lusitano, tão pouco, firme actual, a jogar «em casa», e, possivelmente, preocupado de mais com isso.

A jornada comporta, consequentemente, dois encontros de mais tranquilidade: Atlético-Sporting e Desportivo da C. U. F.-Belenenses.

O jogo da Tapadinha prevê-se de boa disputa. Num campo que pertence ao facto e por empréstimo, aos dois concorrentes, o despoje deve ser interessante. O Sporting, em consequência da forma, tem o favoritismo, mas é bom não esquecer que o Atlético ainda não perdeu no «seu campo... que também é do Sporting».

Igual perspectiva tem o encontro do Barreiro, onde o Belenense terá de lembrar-se de que o Desportivo da C. U. F. opôs séria resistência nas Antas, domingo passado, ao F. C. Porto. Os análises de Lisboa julgamos legitimamente mais convulsivos ao terceiro lugar do que destinados à quarta posição, em que se encontram, ou mesmo ao quinto lugar, de onde queda ainda se não afastaram. O Desportivo da C. U. F., por seu lado, pode galgar dois lugares se sair vencedor.

A posição actual dos concorrentes é a seguinte:

| J. V. E. D. G. P. | J. V. E. D. G. P. |
|-------------------|--------------------|
| F. C. Porto | 16 13 3 - 46-10 29 |
| Benfica | 16 12 3 1 49-21 27 |
| Sporting | 16 9 4 3 29-17 22 |
| Belenenses | 16 4 4 38-15 23 |
| Sp. da Covilhã | 16 7 4 5 30-20 18 |
| Torrensense | 16 5 6 5 20-28 16 |
| Caldas | 16 5 5 6 17-25 15 |
| Vit. de Setúbal | 16 4 5 7 36-36 13 |
| Lusitano | 16 3 7 6 18-31 13 |
| Desp. C. U. F. | 16 4 4 8 17-34 12 |
| Atlético | 16 3 6 7 26-37 12 |
| Barreirense | 16 3 5 8 26-33 11 |
| Académica | 16 4 - 12 23-38 8 |
| Sp. de Braga | 16 3 11 22-52 8 |

Derrota do primeiro e vitória dos três últimos corresponderia a duas renovações de lutas, nos dois extremos da tabela!

A jornada seguinte iniciará uma fase de embalsamento ainda mais disputada!

Equipas provisórias

SPORTING DA COVILHÃ — Rita; Nicolau e Couceiro; Martin; «Cavem» e Cabrita; Carlos Ferreira, Hrotkó, Suarez, Pires e Sarrazola.
BENFICA — Costa; Pereira; Calado e Angelo; Calado, Artur e Alfredo; Palmeiro, Coluna, Aguas, Salvador e «Cavem».
CALDAS S. C. — Rita; Moreira e Fragateiro; Amaro ou Alcinor, Leandiro e Romero; Roma, Orlando, Marti, António Pedro e Lenine.
ARBITRO: Vitor Pinto Coelho, de Faro.

LUSITANO — Vital; Polido e Teotónio; José da Costa, Teófilo e Vicente; Batalha, Vieira, «Fatinhos», Caraca e José Pedro.
SPORTING DE BRAGA — Cesá-

rio; José Maria II e Frade; Antunes, José Maria I e Armando; Baptista, Velez, Imbelloni, Gabriel e Cabrita.
ARBITRO: Joaquim Campos, de Lisboa.

ATLÉTICO — Correia; Tomé e Barreiro; Orlando, Armando, Camarão e Castilho; Meiano, Legas, Marcos, Abel e Rosário.
SPORTING — Carlos Gomes; Galilea e Pacheco; Walter, Passos e «João»; Rocha, Vasques, «Miltinho», Travaços e Martins.
ARBITRO: Inocêncio Calabote, de Évora.

VITÓRIA — José Gasca; Vaz e Orlando; Soares, Benjamim, Graça e Hillário; Paulo de Almeida, Casaca, Fernandes, Miguel e Corona.
ACADÉMICA — Ramim; Torres e Melo; «Mallicas», Wilson e Pêrides; Duarte, Romão, Gil, «Pala» e Benites.
ARBITRO: Jaime Pires, de Lisboa.

TORRESENSE — Gama; Inácio e Fernandes; Beirão, Fomeci e Gonçalves; Carlos Alberto, José da Costa, João Mendonça, Fernando Mendonça e Pina.
F. C. PORTO — Pinho; Virgílio e Osvaldo; Pedroto, Arcajo e Monteiro da Costa; Bernam, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

BELÉNENSES — José Pereira; Pires e Moreira; Carlos Silva, Figueiredo e Vicente; Di Pace, «Metaluz», André, Pérez e «Tito».
ARBITRO: Manuel Loussada, de Santarém.

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO A EQUIPA DO ORIENTAL

ÚNICA JÁ QUALIFICADA PARA A SEGUNDA FASE

RECEBE AMANHÃ O ESTORIL PRAIA

A 22.ª jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, que se efectua amanhã, oferece novamente a curiosidade de os três primeiros clas-

ficados jogarem fora. Está à vista portanto, novo reagrupamento.

O Boavista é dos três o que tem a

tarifa mais fácil pois jogará contra o União, em Colômbia. E um jogo entre o prático e o penitente... Tudo pode acontecer, mas acreditamos em vitória a dois portuenses.

Em São Tiago, o Vitória defronta o Torrensense num jogo particularmente difícil e de onde duvidamos consigo regressar victorioso. O empate talvez não seja...

Dos três, porém, o que tem maiores a vencer é o Salgueiros em S. João da Madeira. Vencedores por 3-2 na primeira volta, os cingentenses estão em perigo de perder o jogo e o terceiro lugar. Deixemo-nos, porém, de prognósticos porque este é dos mais desafiados em que tudo pode suceder.

Aguarda-se-nos que a viagem do Leixões S. C. a Chaves acabará por liquidar as já tenues pretensões dos macarenhenses à qualificação. O Desportivo de Chaves é capaz de obrigá-lo a perder um ponto, senão os dois...

Também o Sporting de Espinho, já praticamente fora da qualificação desloca-se a Espinho para jogar um desafio de... perder com «Os Leões», cuja melhora de forma é evidente.

O Vianense recebe o Desportivo de Espinho, não podendo contar com o facto que não seja uma vitória que lhe proporcione a desfora da derrota sofrida na primeira volta pela diferença mínima.

Em Viseu, o Académico dispõe de uma excelente oportunidade — ao receber o Gil Vicente — de voltar a ganhar, o que já não sucede há muito tempo.

O Grupo Sport. e Oriental é o primeiro dos 23 clubes já apurados para a fase imediata. Isto significa que pode perder todos os desafios sem ser eliminado pelo quarto classificado. A tranquilidade de que passa a usufruir não é bom sintoma para o Estoril-Praia que o visita com escasas possibilidades de êxito.

O Condição de V. Furo, uma deslocação perigosíssima, erigida de muitos riscos, porque o Farense é candidato ao terceiro lugar. Se os estabelecidos atacarem um empate...

Também o Portalegrense não pode sentir-se tranquilo contra Desportivo de Arroios em Lisboa. É bem possível que o quarto lugar esteja em perigo.

Para não se regozijar com a desdita de seus rivais à qualificação e companheiros do quarto lugar, o Olhanense vai a Braga visitar um campo onde o Desportivo local é tradicionalmente difícil. Conseguiu os selvagens salvar um ponto?...

O União Sport, sem preocupações, deve ser vencedor do jogo de Braga. A terraplanista equipa do S. L. Olhanense, aliás, já foi batida em Lisboa.

Juventude-Portuconense deverá

(Continua na 12.ª pag.)

2.ª JORNADA DO NACIONAL DE JUNIORES

A segunda jornada do Nacional de Juniores de futebol comporta os seguintes encontros:

1.ª série: Holanda-Vila Real e Bragança-Vencedores, ambos às 15 horas; 2.ª série: Braga-F. C. do Porto e Olhanense em 15; 3.ª série: Bragança-Vencedores em 15; 4.ª série: Académico de Viseu-Beira Mar e Salgueiros-Académico do Porto, ambos às 10 e 30; 4.ª série: 1.º de Maio-Torrensense em 15 e Académica-Caldas (10 e 30).

5.ª série: Coruchense-Portalegrense e Riachense-Sporting da Covilhã, os dois às 15 horas; 6.ª série: Atlético de Viana-Barense, ambos às 10 e 30; 7.ª série: Sporting-Belenenses e Desportivo da C. U. F.-Benfica, ambos às 10 e 30; 8.ª série: Olhanense-Mineiro e Sporting Farense-Lusitano, ambos às 10 e 30.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

A jornada de amanhã do Campeonato de Lisboa de Raguebi compreende os seguintes jogos: Sporting-Benfica, em reservas e primeiras categorias, no campo do C. I. F., às 9 e às 10 e 45; Belenenses-G. D. Direito, em reservas e primeiras categorias, às 10 e 45; C. D. U. L.-Agronomia, em reservas e primeiras, no Campo Grande, às 9 e às 10 e 45.

BOXE

Uma vitória de Young Martin campeão do Mundo dos elevísimos

MADRID, 4 — Em boxe, o campeão da Europa dos elevísimos, Young Martin, bateu os pontos o francês Pierre Gress, num combate que se realizou ontem em Madrid.

(F. P.)

TIRO

No stand do Lumiar: «Skeet» 25 prates, para Luís Calheiros de Abreu, e Pombos, 5 pontos, para José Manuel de Melo.

CORRIDAS DE GALGOS

Prova «Indústria de Lançóis do Covilhã», no couito de Vale de M. (Évora). Finais, a partir das 10 horas.

DESSPORTOS DE INVERNO

Direito, em reservas e primeiras categorias, às 10 e 45; C. D. U. L.-Agronomia, em reservas e primeiras, no Campo Grande, às 9 e às 10 e 45.

A ANEDOTA DA TARDE



— Pois sim... Foges sem me socorrer, mas eu bem vejo o numero do teu carro... É o 88666.

ARTE E RIQUEZA EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

seis hectares de parques, lagoas e jardins no centro dos quais se levanta a formosa construção octocentista. Há neste ainda um evidente indício de prosperidade material que a pobreza da nossa arte não consentiria. Mas há também um sentimento de beleza traduzido num viver íntimo desconhecido das grandes famílias portuguesas. Talvez haja mais virtude na maneira de viver da nossa gente, que não gosta do isolamento e do silêncio, do que neste orgulhoso comportamento dos magnates ingleses que deixam o mundo a distância para encher os seus museus, das quais a população contempla a majestade das suas moradas sardanapalacas. Mas hoje em dia, que em Inglaterra ninguém dispõe de rendimentos capazes reservados a manutenção destas esplendorosas mansões, é lá, e não cá, que uma nação inteira pode orgulhar-se de saber, talvez, que aqui se fizeram obras-primas em palácios construídos para honra e proveito da nação inteira.

Em fins de 1787 inaugurava-se em Sintra o palácio de um rico comerciante holandês. Esse palácio é hoje Seteais, um hotel de luxo para hospedar reis, e lá esteve ainda há pouco uma rainha da Holanda, sem saber, talvez, que aqui se realizavam a mesma construção a mandar fazer o seu compatriota Gildemeester, ninguém ao pé da fidalguia que nesse tempo ia gozar o Verão à sombra dos vergais da Pena, em quantas obras que não passaram à história, pois lhes faltava aquilo mesmo que o destruíamos comerciante, proprietário em Portugal do monopólio da exportação dos diamantes do Brasil, soubera dar à sua casa: o cunho de uma obra de arte. Aqui está uma verdade elementar que a maior parte daqueles que ainda hoje no nosso País dispõem de dinheiro para mandar construir palácios não tiveram tempo de compreender. Realmente, obras de arte só os artistas, os verdadeiros artistas, se sabem fazer, e não os verdadeiros artistas, se sabem resistir ao tempo e impor à posteridade o espírito de uma época.

JOAO GASPAR SIMÕES

Mas Vila Viçosa? Realmente, Vila Viçosa ainda é de mais grandes residências palacianas nacionais. Coisa curiosa: como todos os grandes palácios reais portugueses, também este, mandado edificar em plena estepe alentejana, não se recolhe no meio de um parque, ou não se isola no meio de uma propriedade cujos muros perspectivam, a distância, a majestade de uma frontaria cuja graça ou arrogância se começa a admirar só depois de transporta a cerca que o palácio se ergue. A grande coluna da Vitória que celebra a majestade da Rainha Ana no Palácio de Blenheim ocupa o centro de uma das imensas avenidas que separam as grandes fábricas dos muros que rodeiam os cinco ou

seis hectares de parques, lagoas e jardins no centro dos quais se levanta a formosa construção octocentista. Há neste ainda um evidente indício de prosperidade material que a pobreza da nossa arte não consentiria. Mas há também um sentimento de beleza traduzido num viver íntimo desconhecido das grandes famílias portuguesas. Talvez haja mais virtude na maneira de viver da nossa gente, que não gosta do isolamento e do silêncio, do que neste orgulhoso comportamento dos magnates ingleses que deixam o mundo a distância para encher os seus museus, das quais a população contempla a majestade das suas moradas sardanapalacas. Mas hoje em dia, que em Inglaterra ninguém dispõe de rendimentos capazes reservados a manutenção destas esplendorosas mansões, é lá, e não cá, que uma nação inteira pode orgulhar-se de saber, talvez, que aqui se fizeram obras-primas em palácios construídos para honra e proveito da nação inteira.

Em fins de 1787 inaugurava-se em Sintra o palácio de um rico comerciante holandês. Esse palácio é hoje Seteais, um hotel de luxo para hospedar reis, e lá esteve ainda há pouco uma rainha da Holanda, sem saber, talvez, que aqui se realizavam a mesma construção a mandar fazer o seu compatriota Gildemeester, ninguém ao pé da fidalguia que nesse tempo ia gozar o Verão à sombra dos vergais da Pena, em quantas obras que não passaram à história, pois lhes faltava aquilo mesmo que o destruíamos comerciante, proprietário em Portugal do monopólio da exportação dos diamantes do Brasil, soubera dar à sua casa: o cunho de uma obra de arte. Aqui está uma verdade elementar que a maior parte daqueles que ainda hoje no nosso País dispõem de dinheiro para mandar construir palácios não tiveram tempo de compreender. Realmente, obras de arte só os artistas, os verdadeiros artistas, se sabem fazer, e não os verdadeiros artistas, se sabem resistir ao tempo e impor à posteridade o espírito de uma época.

JOAO GASPAR SIMÕES

GRUPO CULTURAL E DESPORTIVO DA C. N. N.
 O Grupo Cultural e Desportivo da Companhia Nacional de Navegação começa hoje, pelas 22 horas, o seu 12.º aniversário com um baile na Casa do Alentejo.

Notícias Pessoais
ADÃO CASQUILHO
 Já completamente restabelecido, voltou à sua actividade profissional o conhecido industrial de alfaiataria Sr. Adão Casquilho.

RECEITAS DE BON CO ZINHEIRO



PROBLEMAS POLICIAIS

— Cá vai a sou- de do velho Cecil! — disse Inês Watson, erguendo a sua taça, numa gargalhada — Se eu estivesse aqui contigo...

Neste momento, a campainha da porta retinil.

— Deve ser o rapaz da pastelaria — disse Norton.

Norton foi abrir a porta e, com grande surpresa, achou-se em frente de Cecil Watson, que empunhava uma pistola, ordenando-lhe que se mantivesse calado e fosse sentar-se junto de Inês. Watson entrou no apartamento de Norton, abriu a televisão, meteu a sua arma no bolso, tirou de uma gaveta a arma de Norton e depois, sem proferir palavra, abateu Inês com um tiro.

Em seguida, obrigou Norton a dactilografar e assinar um papel com os seguintes dizeres:

Matei Inês por que ela se recusa a atrair ao Cecil. E agora vou suicidar-me.

Rez Norton

Aquele papel pô-lo-lhe a coberto de suspensas.

Segundos depois, uma bala atravessava a cabeça de Norton.

— Calemos as luvas — murmurou o assassino — Agora, o estore. Pronto, já está levantado. Apagamos a televisão. As impressões digitais de Norton, na sua arma, foram óptimas! Podia tomar uma taça de champagne, mas é melhor não... Nada de imprudências!

Watson dirigiu-se para a porta, apagou as luzes e saiu.

Antes de a Polícia entrar no apartamento, Watson explicou a Fordney:

— Vim até cá na intenção de os matar a ambos. Eu sabia que Inês estava cá. Mas esperei pela janela e, com grande surpresa, vi Norton matar a minha mulher, escrever qualquer coisa num papel e suicidar-se em seguida. Foi chamar a Polícia e resolvi esperar cá fora por vos.

O professor acendeu as luzes do apartamento e, durante alguns minutos, passeou pela sala, em silêncio.

A certa altura, passou a Watson o papel escrito à máquina.

— Oh, meu Deus! — exclamou, ele — Ele matou-a porque ela se recusava a atrair ao-me. Querida Inês!

— Além de assassino é hipócrita — comentou Fordney com desprezo — Love-o já, sargento!

Qual foi o elemento que desmascarou Watson?

(Ler a resposta numa das nossas páginas de anúncios).

ORIGEM DAS COISAS

Muita gente acredita que deram sinal de mau agúrio. Há muito tempo que tal superstição nasceu por, na última ceia de Cristo com os Apóstolos, um deles — Judas — ter deixado cair sal sobre a mesa.

Ora, a verdade é que somente Leonardo da Vinci, no seu quadro, faz alusão ao facto. Por outro lado, sabe-se de fonte segura que, muito antes de Cristo, tanto os gregos como os romanos usavam o sal nas suas cerimónias religiosas, misturando-o nos manjares sagrados que utilizavam nos sacrificios. O facto de o derramarem fora desses actos era, para eles, sinal de desgraça. A verdadeira origem da superstição é, portanto, muito mais antiga.

PROBLEMAS E CHARADAS

— Dois amigos que já não se viam há muito tempo encontraram-se na rua e conversam. Um deles tom grande interesse pelos problemas de matemática educativa e o outro, sabendo disso, propõe-lhe o seguinte:

« Já não nos vemos há muitos anos; eu era ainda solteiro. Hoje, casado, tenho já cinco filhos. Vê lá tu se és capaz de adivinhar a minha idade, a de minha mulher e a de cada um dos meus rapazes, a estes elementos que te dou:

1.º — A minha idade é igual à da minha mulher somada com a do meu segundo filho.

2.º — A idade de minha mulher é igual à soma das idades dos cinco rapazes.

3.º — A idade do mais velho — dez anos — é a soma das idades dos meus terceiro e quarto filhos.

4.º — A idade do terceiro é a soma das idades do quarto e do quinto.

5.º — Tenho mais oito anos que minha mulher e o meu filho mais novo nasceu há dois anos. Que idade têm o pai, a mãe e os cinco filhos?

(Ler a solução numa das nossas páginas de anúncios).

AS MELHORES DA SEMANA

— Estava lá a mulher do embalador.

— Estava. Ficou sentada em frente de mim.

— Como lá a vestida?

— Como, não sabes? Não te lembras?

— Não. Não é uma questão de memória — respondeu ele — É que não tive oportunidade de apreciar para debaixo da mesa...

JÓGO DE DAMAS

Montez, é uma das poucas senhoras portuguesas que se dedicam à composição de problemas.

Brancas, 6 pedras.

Pretas, 3 pedras e 2 damas.

Jogam as brancas e ganham.

Diálogo no consultório:

Médico — Então, está melhor?

Doente — Não, senhor doutor.

Médico — Tomou o sumo de laranja, depois do banho quente, como lhe recomendei?

Doente — Não me foi possível.

Médico — Mas, porquê?

Doente — Então o senhor doutor sabe que eu posso tomar o sumo de duas laranjas, depois de ter bebido o banho quente?

A' saída de um coaberto, altas horas da manhã. Um homem pergunta a outro:

— Que é que a sua mulher diz quando vos vê a sua noite?

— Nada. Eu não sou casado.

— Não? Essa agora! Então, por que é que você perde as noites?

VEJA SE SABE ISTO

1 — Quais são as línguas que se falam mais rapidamente e menos rapidamente?

2 — Que é um epódera?

3 — Que rei foi coroado antes de nascer?

4 — Quem matou Rasputine?

5 — Que significa «Sub Judice»?

6 — Quem foi o autor de «A Viuva Alegre»?

7 — Quem descobriu o oxigénio?

8 — Desde quando Gibraltar pertence à Inglaterra?

9 — Quem foi o autor mais fecundo a escrever fábulas?

10 — Qual é a religião do Tibete?

(As respostas a estas perguntas vêm publicadas, como de costume, numa das nossas páginas de anúncios. Como tempo acenado, estes poucos testes, destinados à inteligência e à memória dos nossos leitores, serpem também para medir o grau da sua cultura. Seis respostas exactas, em cada grupo de dez perguntas que semanalmente fazemos sobre assuntos de Arte, Literatura, Ciências, História e Geografia, representam já razoável cultura geral).

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Resposta a João Domingues de Sousa Vito — Foi um austríaco, Schrotter, quem descobriu, em 1847, que o fósforo vermelho não produzía fumo e era inerte, e quem misturando o m clorato de potássio, se inflamava e explodia ao exercer-se qualquer pressão sobre ele. Oito anos depois da descoberta de Schrotter, o químico sucoo Botting inventou os paus com cubos de fósforo que vulgarmente são designados só pelo último nome. Foi ele quem teve a ideia de reunir esses fósforos numa caixa, em cujas faces laterais pôs uma delgada camada de clorato de potássio.

Esses fósforos eram muito apreciados e, por vezes, explodiam. Os que hoje usamos são geralmente uma mistura de clorato e bicromato de potássio, sulfato de antimónio e fósforo vermelho. Na caixa, na parte inferior, há uma fina película de fósforo e óxido de manganésio.

RECEITAS DE BON CO ZINHEIRO

Agora, que estamos em época da fruta, talvez a melhor queira fazer um bom doce de laranja. Eis uma receita que lhe recomendamos:

Põem-se as cascas em água a ferver e, quando começam a amolecer, acrescenta-se em água fria, limpam-se e pisam-se em um almofariz; em seguida passam-se por uma peneira. Para meio quilo de suco de cascas de laranjas, três quartos de quilo de açúcar branco lavado a ponto de pérola. Junta-se tudo e faz-se ferver, mexendo constantemente com uma espátula. Quando estiver bem cozido, deita-se o doce em boléas.

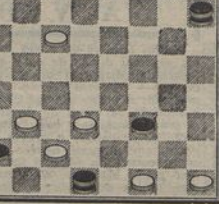
JÓGO DE DAMAS

Montez, é uma das poucas senhoras portuguesas que se dedicam à composição de problemas.

Brancas, 6 pedras.

Pretas, 3 pedras e 2 damas.

Jogam as brancas e ganham.



(Ver a solução numa página de anúncios do «Diário Popular» de hoje).

NO REGISTO CIVIL DE LEIRIA NÃO HÁ IMPRESSOS para bilhetes de identidade

LEIRIA, 4. — Está causando embaraços dificuldades a muita gente a falta de impressos para a aquisição do Bilhete de Identidade na Conservatória do Registo Civil desta cidade.

Segundo nos informam, esta falta já se tem verificado mais vezes.

Não podemos deixar de lamentar a falta desses impressos, sempre precisados, para a obtenção de um documento tão necessário e que, por vezes, é urgente exibir.

A REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAUDE ESCOLAR

Tendo em vista a urgente necessidade de actualização dos serviços de saúde escolar em função do desenvolvimento das instituições escolares, preenchimento das lacunas do seu campo de actuação e indiscutível cooperação dos serviços de saúde publica e da assistência foi nomeada uma comissão para o estudo da sua reorganização que terá a seguinte constituição: prof. Vítor Fontes, presidente; dra. José dos Santos Bessa, Artur João da Costa Andrade, Daniel Rodrigues de Sá, Monteiro, Octávio Donnandt, Rui Carrington, Simões da Costa, Armando de Vasconcelos Cardoso, Ana Conceição Ceiro Gonzalez e Luís António Guerreiro, Juniores.

A comissão deverá apresentar o seu relatório ao Governo dentro de 90 dias.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Realiza-se, na próxima terça-feira, às 13 horas, o almoço semanal do Rotary Clube de Lisboa, no qual usará de palavra o sr. W. Jansse, de Rotterdam.

TOMARAM HOJE POSSE AS COMISSÕES DA UNIÃO NACIONAL DO DISTRITO DE LISBOA

Na sede da União Nacional tomaram posse hoje as 16 horas os membros da Comissão Distrital de Lisboa...

Após a leitura, pelo sr. dr. Afonso Marcheta, do auto da posse, foram empossados os membros da Comissão Distrital...

Seguidamente, foram empossados os presidentes das Comissões Concelhias do Distrito de Lisboa...

Ora, como já aqui acenhamos, não nos parece que fosse obra onerosa a instalação de um simples abrigo naquele local de tão grande afluência de passageiros...

O MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS seguiu hoje para o Norte

De avião, seguiu esta tarde para o Porto o sr. eng. Arantes e Oliveira, Ministro das Obras Públicas...

EM POUCAS HORAS

Foram anexados os serviços do registo civil e do notariado ao conceito de Sines.

Para exercer, interinamente, o lugar de redactor da Assembleia Nacional foi nomeado o sr. dr. Manuel António Santos Ortigo de Oliveira.

Por um decreto publicado hoje na folha oficial é autorizado o emprego de anti-cigarrões e sinérgicos para aumentar o período de estabilidade das gorduras de origem animal...

Finalmente, o sr. eng. agrónomo Luís Maria Carrapatoso Lopes da Fonseca foi nomeado delegado permanente junto do Office International du Vin.

Realiza-se no próximo dia 9, de 21 e 30, a posse dos corpos gerentes da Casa do Algarve.

RESTAURANTE - SNACK - BAR Café - Pastelaria - Salão de Chá Avenida Almirante Reis, 151-A

Abertura na 2.ª feira, dia 6

OS ESTUDANTES DE MEDICINA DE LISBOA continuam a reclamar para não ficarem doentes...

Uma vez mais — pode ser que acabemos por ser ouvidos... — chamamos a atenção das entidades competentes para a necessidade de se construir um abrigo no resguardo, junto à paragem dos autocarros do «Clar» em frente do edifício do Hospital de Santa Maria...

As centenas de pessoas que diariamente se deslocam, utilizando aquele meio de transporte, e entre as quais se conta uma multidão de estudantes e funcionários, vêm-se obrigadas a esperar os autocarros grandes descampado, suportando a intempérie.

Então, agora, de Inverno, quando chove, os candidatos a passageiros têm de fazer apelo a todas as suas reservas para resistir, por não haver no local qualquer abrigo.

Ora, como já aqui acenhamos, não nos parece que fosse obra onerosa a instalação de um simples abrigo naquele local de tão grande afluência de passageiros...

O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado em Lisboa e está depositado na P. S. P. (Governo Civil), o seguinte: Uma ovelha de cor amarela; um quadro de linho, com várias figuras; um parafuso, uma ovelha; o bilhete de identidade de Delfim Magalhães; dois tampões de roda de automóvel; uma corrente com chaves; um pequeno saco de pano contendo uma moeda, uma moeda e uma moeda do Banco de Portugal; um sapatinho de criança; uma caixa de cartão, contendo roupa de homem; um periquito; duas luvas desmanchadas, para um homem; um emblema da Administração Militar; uma argola com chaves; duas quantias em dinheiro; uma luva de criança; uma mala de senhora, com conteúdo um porta-moedas com dinheiro, um par de luvas e outros artigos; duas luvas desmanchadas, para senhora; um passaporte C. F. em nome de Maria Isilda da Silva; um relógio de bolso; uma bomba de bicicleta; dois bocados de madeira, torcidos; um título das Companhias Reunidas, C. A. e Electricidade; um cachecol de senhora; dois porta-moedas com dinheiro; e um alicate.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO PÉRIPOLO DE ÁFRICA «SANTA MARIA»

COINCIDINDO COM A VISITA DE SUA EXCELENCIA O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA A PROVINCIA ULTRAMARINA DE MOÇAMBIQUE e incluindo escalas pelos portos de LUANDA e LOBITO (ANGOLA), CAPE TOWN (ÁFRICA DO SUL), LOURENÇO MÁRQUES e BEIRA (MOÇAMBIQUE), PORT SAÏD e ALEXANDRIA (EGÍPTO), NÁPOLES (ITALIA), CANNES ou VILLEFRANCHE (FRANÇA) e BARCELONA ou BALEARES (ESPAÑA)

NOTÍCIAS DA CAPITAL E PROVINCIA



Aspectos do desastre motivado pela queda do penedo «Cabeça da Velha» na povoação de Peneda, do concelho de Arcos de Valdevez, a 30 quilómetros de Melgaço. À esquerda, uma das casas parcialmente destruídas pela massa granítica com um peso superior a 150 toneladas. À direita, a velhinha de 73 anos, que se encontrava numa depressão de terreno, sobre o qual passou a rocha, sem felicemente a ferir.

OS PREÇOS DO PEIXE E AS DIFICULDADES DA VIDA

Muitos leitores do nosso jornal — em especial, todos de casa que não têm pouco dinheiro. Efectivamente, têm de fazer apelo a todas as suas reservas para resistir, por não haver no local qualquer abrigo.

Por despacho do sr. Ministro da Marinha, foram criadas duas novas áreas operacionais para a Armada uma correspondente ao continente e outra à zona dos Açores. Os respectivos comandantes serão exercidos pelo comandante-chefe da Força Naval da Madeira e pelo comandante da defesa marítima dos Açores.

Um estabelecimento de mercearia, pertencente ao sr. Fernando de Sousa Pinto, situado na Rua de Valença, 48, em Cascaes, foi ontem madrugada assaltado pelos gatinhos, que nele entraram por meio de arrombamento da montra e de uma porta.

GOLEGA. 4 — Pouco antes das dez horas da madrugada de hoje, quando António Melancia de Azevedo Gamito, solteiro, de 23 anos, funcionário do Grémio da Lavoura desta vila, regressava a casa, foi assaltado, em plena Rua Gil Vicente, por dois melancianos que o atacaram pelas costas.

OVAR. 4 — Principiam amanhã, nesta localidade, os festejos de Carnaval com o festival da chegada do Rei Momo, que percorrerá as principais ruas em cortejo. O programa dos restantes festejos é o seguinte: dia 7, concurso para eleição da «Miss Carnaval 1956»; dia 9, marcha dos mascarados; dia 12, cortejo alegórico que percorrerá as principais ruas da vila; dia 14, festas do Carnaval popular.

OS SINISTRADOS DO DESMORCORNAMENTO DA PENEDA VÃO SER INSTALADOS EM NOVAS CASAS

PORTO, 4 — A mesa da conferência de Nossa Senhora, proprietária dos domínios onde se deu o desmoronamento da Peneda, visitou os locais mais atingidos e resolveu elaborar a construção de novas habitações para os habitantes da Peneda, que vivem gratuitamente nas casas, agora destruídas ou danificadas.

Uma pergunta surgiu ao Governo americano quando da recepção da primeira nota russa: a Rússia deseja, na primeira carta, não proporcionar que se tinha malogrado em Ginebra? O oferecimento do marechal Bulganine, de 23 de Janeiro, não implicaria, na sua forma, a abertura de negociações?

INCÊNDIO EM ALGÉS POR IMPREVIDÊNCIA DE UM GAROTO Na água-furtada do prédio n.º 40 da Rua Major Afonso Paia, em Algés, manifestou-se hoje, pelas 9 e 10, um incêndio, que teve origem na imprevidência do menor Carlos Duarte, de 4 anos, filho dos respectivos locatários, Manuel Henrique Duarte e Emília Rosa Simões, o qual se entreteve a acender «fóforos» Arderam colchões e roupas de cama, propagando-se o fogo à cobertura do edifício.

O CARNAVAL NA PROVINCIA Para as festas de Carnaval que este ano se realizam em Loulé e C. P. organiza no próximo dia 12 um comboio especial em automóvel entre Lisboa e Faro, com paragem em Loulé. Também nos dias 12, 13 e 14, haverá serviço especial de transportes entre a estação de Loulé e a vila, com ligação a todos os comboios.

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO «PARA O PORTO DOS AVIÕES DA TAP»

NOTÍCIAS DE ESTRANGEIRO

NÃO SE MODIFICOU A ATITUDE DE BULGANINE NA SUA SEGUNDA MENSAGEM P. LO QUE A NOVA RESPOSTA DE EISENHOWER NÃO PODERÁ SER DIFERENTE DA ANTERIOR

WASHINGTON, 4. — O novo apelo do marechal Bulganine ao Presidente Eisenhower, para a conclusão de um acordo de amizade russo-americano, terá a mesma sorte do que o primeiro: a resposta será negativa e redigida em termos amistosos, mas firmes, e por ponto final — segundo se creê nos meios americanos informados — ao oferecimento socialista, pelo menos na sua forma actual.

Uma pergunta surgiu ao Governo americano quando da recepção da primeira nota russa: a Rússia deseja, na primeira carta, não proporcionar que se tinha malogrado em Ginebra? O oferecimento do marechal Bulganine, de 23 de Janeiro, não implicaria, na sua forma, a abertura de negociações?

EISENHOWER VAI PEDIR A REVISÃO DAS LEIS SOBRE IMIGRAÇÃO WASHINGTON, 4 — Segundo se anuncia na Casa Branca, o Presidente Eisenhower enviará na próxima segunda-feira ao Congresso, um memorando especial pedindo a revisão das leis sobre a imigração. Na sua «mensagem» sobre o Estado da União, o Presidente declarou em 5 de Janeiro último:

«Os Estados- Unidos e empre acolheram, com prazer, os imigrantes. A verdade de uma política está claramente demonstrada pelo facto de os Estados- Unidos terem sido feitos por imigrantes e descendentes de imigrantes.» (F. P.)

A RAÍNHA ISABEL NA NIGÉRIA KADUNA (Nigéria), 4 — A Rainha Isabel e o Duque de Edimburgo partiram esta manhã de Kaduna para a cidade de Jos onde passarão o fim-de-semana. Em Jos, visitarão as minas de estanho de Delmi, no próprio dia da chegada assistindo a um serviço religioso. (F. P.)

CASINO ESTORIL HOJE NO RESTAURANTE às 23.45 h. NO WONDER-BAR às 1,15 h. Telef. 060730

Advertisement for SHEAFFERS featuring a hat and the text: A única caneta no Mundo que enche sem sujar o aparato. AGENTES: Azevedo & Duarte, Lda. RUA DO CRUCIFIXO, 76, 1.ª LISBOA

A VAGA DE FRIO QUE ASSOLA A EUROPA FEZ EM FRANÇA NUMEROSAS VITIMAS

(Continuação da 1.ª pág.) última década, têm assolado as regiões do Sudoeste dos Estados- Unidos. A neve atingiu trinta centímetros de espessura, em muitos locais, bloqueando estradas, forçando escolas a encerrar e pondo em perigo numerosas manadas de bois. A neve e o gelo têm dado origem a graves acidentes de viação, nas estradas.

Em França o vento voltou comboios de mercadorias MADRID, 4. — Todos os aviões da base de Getafe, bem como os helicópteros disponíveis, foram mobilizados para combater a neblina que desapareceu com o frio oficial e os cabos. A neve e o frio dificultam as diligências e alguns dos aviões regressam entregados e têm de ser hospitalizados. Apesar de ter sido alargada a zona de buscas, todos têm sido infrutíferos e pareciam postas de parte as esperanças de encontrar vivos os oito oficiais. — (Efe.)

LONDRES ESTÁ AO ALCANCE DOS FOGUETÕES RUSSOS — diz um cientista britânico LONDRES, 4. — O professor Blackett, da Universidade de Londres, prêmio Nobel da paz, durante uma conferência que realizou em Londres, declarou ser muito possível que Londres e as regiões a leste de Inglaterra estejam agora ao alcance de foguetões soviéticos, que podem ser lançados a partir da Alemanha Oriental ou da Polónia.

DESASTRE COM O «EXPRESSO» DO SIMPLON ATENAS, 4. — O «expresso» do Simplon chocou hoje com um comboio local próximo da cidade de Atenas e ficaram ligeiramente feridas trinta pessoas. O Primeiro-Ministro grego, Constantino Karamanlis, encontrava-se no comboio local, em viagem eleitoral, entre Larissa e Atenas. — (R.)

REVELAÇÕES SOBRE A MORTE DE MUSSOLINI ROMA, 4. — «Por um quarto de hora, aproximadamente, Benito Mussolini teria escapado à morte e seria capturado pelos Aliados. Efectivamente, quando disparou sobre o ditador, os «jeeps» americanos já subiam a estrada de montanha que leva ao sítio onde o Duce foi executado.

UM ESPÃO RUSSO MUITO CONHECIDO a bordo dos barcos de pesca apressados pela Noruega ALESUND, 4. — Foram selados os aparelhos de rádio dos barcos de pesca soviéticos apressados neste porto, por pescarem em águas territoriais norueguesas. Não se sabe se os mestres dos barcos pagaram as multas ou recorreram para os tribunais.

FINALMENTE RESTAURANTE - SNACK - BAR Café - Pastelaria - Salão de Chá Avenida Almirante Reis, 151-A Abertura na 2.ª feira, dia 6

Advertisement for AMÁLIA featuring a woman's face and the text: CASINO ESTORIL HOJE NO RESTAURANTE às 23.45 h. NO WONDER-BAR às 1,15 h. Telef. 060730

SOCIEDADE GERAL

Para: S. VICENTE, PRAIA E BISSAU

N/M «ALFREDO DA SILVA» em 10/2/56
(VIA LEIXOES)

Carrega para Bissau em 7 e para S. Vicente em 8 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 9 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

N/M «ANA MAFALDA» em 25/2/56
(VIA LEIXOES E FUNCHAL)

Carrega para Bissau em 22 e para S. Vicente em 23 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 24 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «RITA MARIA» em 3/3/56

Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 de Fevereiro e 1 de Março
Carga Frigorífica no dia 2 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª, 2.ª E 3.ª CLASSES

Para: CABO VERDE, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, LANDANA, AMÉRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇAMÉDES

N/M «AMBRIZETE» em 18/2/56
(VIA LEIXOES)

Carrega em Lisboa de 10 a 16 de Fevereiro
Carga Frigorífica no dia 17 até às 12 horas
PASSAGEIROS DE 1.ª CLASSE

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES

A carga em Hamburgo, Bremen e Anvers

N/M «BRAGA»

De 5 a 15 de Fevereiro e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 19 de Fevereiro

N/M «ALENQUER»

De 20 de Fevereiro a 1 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 7 de Março

N/M «BRAGANÇA»

De 12 a 22 de Março e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 26 de Março

N/M «ARRAIÓLOS»

De 2 a 12 de Abril e em Lisboa, somente para Matadi, no dia 18 de Abril

Todos estes navios recebem em Lisboa passageiros de 1.ª classe para Matadi.

Para: ANVERS, ROTERDÃO (se convier), BRÉMEN E HAMBURGO

A CARGA NOS PORTOS DE ANGOLA

N/M «BRAGANÇA»

De 22 de Janeiro a 8 de Fevereiro

N/M «ARRAIÓLOS»

De 12 a 29 de Fevereiro

N/M «BRAGA»

De 4 a 21 de Março

N/M «ALENQUER»

De 25 de Março a 11 de Abril

Chamamos a atenção dos Senhores Passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:
LISBOA — Rua do Comércio, 39 — Telefones 26314/5
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 82 — Telefone 27363

ERICICEIRA Pensão Morais

TELEFONE 11

ABERTA TODO O ANO — SITUADA NO PONTO MAIS CENTRAL DESTA LINDA PRAIA — AMPLOS E CONFORTÁVEIS APOSENTOS

MAGNIFICA ESPLANADA

NESTA PENSÃO HÁ SEMPRE LAGOSTA — VIVEIRO PRIVATIVO

Proprietário: A. MORAIS

SHERLOCK HOLMES **UM CRIME NO "MOULIN ROUGE."**
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE

RESUMO: Na mesa ao lado da de Toulouse Lautrec, no «Moulin Rouge», Sherlock Holmes e Watson preparam-se para assistir à representação de Orlando.



A qualquer hora...

e em sua casa pode colher os benefícios para a saúde que só o sol lhe daria, utilizando um aparelho portátil de raios ultravioletas, equipados com radiador de infra-vermelhos, da

GUARZLAMPEN GESELLSCHAFT M.B.H. HANAU

O seu médico confirmará as vantagens destes aparelhos e lhe indicará o sistema da sua utilização

Exposição e vende no

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA PORTO COIMBRA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

- «PÁTRIA» 23 de Fevereiro
Para LUANDA e LOBITO
Recebe passageiros e carga
Nesta viagem os fretes não têm a sobretaxa de 20%
Com escala por Leixões; para: S. Tomé (quando necessário), Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town (quando necessário), Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (quando necessário).
- «GANDA» 25 de Fevereiro
Com escala por Funchal, para: S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
- «IMPÉRIO» 29 de Fevereiro
Com escala prévia por Leixões, para: Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes. Recebe carga em Lisboa de 6 a 8 de Março.
- «UIGE» 13 de Março
Com escala por Leixões, para: Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.
- «BENGUELA» 24 de Março
Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

- «SANTA MARIA» 13 de Fevereiro
Com escala por Vigo e Funchal, para: S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.
- «VERA CRUZ» 15 de Março
Com escala por Vigo e Funchal, para: Las Palmas, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

- «VERA CRUZ» 6 de Fevereiro
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.
- «SANTA MARIA» 12 de Março
Com escala por Vigo e Funchal, para: Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

LEIA, AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS, O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

TAPETES TRICANA
GRANDE SALDO
NO DEPÓSITO DA FÁBRICA
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 48-A — (AO TEATRO MONUMENTAL)

Por escritura desta data lavrada nas notas do 8.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Pedro Augusto dos Santos Gomes, Bacharel formado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se há-de reger pelas artigos seguintes:

- 1.ª — A sociedade adopta a denominação «MERCERIA PEROLA DO LAGOA, LIMITADA», e fica com a sua sede em Caxias, Avenida Gomes Freire, 8.
- 2.ª — O seu objecto é o comércio de mercadorias, frutas, legumes, vinhos por medida ou qualquer outro ramo que a sociedade resolva explorar e para, que não seja necessário autorização especial.
- 3.ª — A sua duração é por tempo indeterminado e o seu começo é a partir de hoje, contando-se como primeiro ano o tempo que faltar até 31 de Dezembro de 1956.
- 4.ª — O capital social é de 5.000\$000, em dinheiro integralmente realizado e corresponde à soma das quotas dos sócios Maria de Lourdes Peralta Matos e José do Espírito Santo Ricardo, de 2.500\$000, cada.
- 5.ª — Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, no entanto, qualquer dos sócios fazer à caixa social os suprimentos de que esta carecer, os quais não vencerão juro algum, se o contrário não for resolvido em Assembleia Geral.
- 6.ª — A sociedade será representada em Juízo, activa e passivamente, por um qualquer dos sócios actuais ou futuros, todos ficando nomeados gerentes sem necessidade de cautela e sem retribuição.
- 7.ª — Para todos os actos ou contratos que envolvam responsabilidade superior a 10.000\$000 será obrigatória a assinatura de 2 dos sócios.
- 8.ª — Em caso algum os gerentes poderão obrigar a sociedade por fianças, abonações, letras de favor e mais actos, contratos ou documentos estranhos a sua função.
- 9.ª — Os gerentes conjuntamente poderão delegar os seus poderes, ou só alguns deles, por meio de procuração.
- 10.ª — A cotação total ou parcial de quotas entre os sócios é livre, mas a cessão a pessoas estranhas à sociedade, fica dependente do expresso consentimento dos outros sócios, tendo estes o direito de preferência na proporção das suas quotas.
- 11.ª — A sócia Maria de Lourdes Peralta Matos fica desde já autorizada a ceder a sua quota, ou parte dela, unica e simplesmente a seu filho Joaquim António Peralta Abalada Matos, não podendo fazer a qualquer outro indivíduo sem que seja cumprida a parte ultima do artigo 7.º.
- 12.ª — Em 31 de Dezembro de cada ano será dado balanço geral a todos os negócios da sociedade, o qual deverá estar concluído até 28 de Fevereiro seguinte.
- 13.ª — Os lucros líquidos apurados, depois de deduzidos 5% para o fundo de reserva legal até ao limite da 20% do capital serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e em igual proporção serão divididos os prejuizos, havendo-os.
- 14.ª — As assembleias gerais ordinárias ou extraordinárias serão convocadas por qualquer dos sócios com a antecedência mínima de 15 dias e por meio de carta registada, com aviso de recepção.
- 15.ª — A sociedade não se dissolve pela vontade, renúncia, morte ou interdição de qualquer sócio, mas apenas nos casos taxativamente mencionados na lei.
- 16.ª — Falecido um sócio, proceder-se-á a balanço geral da sociedade para avaliação da quota e para efeitos fiscaes ou de partilhas, e os herdeiros excessão em comum, mas representados por um dos deles, os direitos inerentes à quota respectiva, se os restantes sócios não preferirem comprar para a sociedade a referida quota pelo valor apurado.
- 17.ª — Todos os actos sociais importantes que transcendam o curso normal dos negócios têm de ser submetidos à aprovação dos sócios em Assembleia Geral, e das deliberações tomadas serão lavradas atas.
- 18.ª — Para todas as questões emergentes deste contrato entre os sócios, seus herdeiros ou representantes, fica estipulado o foro da comarca de Lisboa, com renúncia expressa a qualquer outro.
- 19.ª — Em todo o omissão no presente contrato que não esteja previsto na legislação em vigor proceder-se-á em conformidade com o que for aprovado em Assembleia Geral.

Lisboa, 28 de Novembro de 1955.
A Ajudante do 8.º Cartório Notarial
ODETE DE LEMOS FIGUEIREDO

Problemas e Charadas

Solução do problema do «Fim-de-Semana» de hoje
Pal, 38 anos; Mãe, 30; filhos, 10, 8, 6, 4 e 2 anos.

DINHEIRO

COLOCA 5/ AUTOMÓVEIS E PRÉDIOS 1/ HIPOTECAS A FINANCIADORA TELEF. 24446 LISBOA

(Continua)

Página infantil

O SR. MARTELINHO NO BARBEIRO

História de NORBERTO SENA

Bonecos de JOSÉ DE LEMOS

O sr. Martelino, que é um senhor muito rechunchado e baixinho, é tratado por todos os que o conhecem, embora com muito respeito, pelo sr. Martelinho.

Há dias, o sr. Martelinho entrou na barbearia onde todos os dias vai para fazer a barba. Como lá é conhecido, os barbeiros disseram logo todos:

— Bom dia, sr. Martelinho!
O sr. Martelinho disse bom dia a todos, sentou-se numa cadeira



HOJE HA PALHAÇOS



— Você sabe o que é que a minha pessoa comprou? Uma máquina de escrever.

— Você comprou uma máquina de escrever?

— Sim, senhor! Lá em casa da minha pessoa há máquinas para tudo. Máquinas de costura, máquinas para cozinhar, máquinas para fazer a barba, para descascar batatas, para fazer torradas, para pregar botões... Só não havia uma máquina de escrever e, vai a minha pessoa, comprou uma máquina de escrever. Quando a minha mulher viu a máquina de escrever, disse assim: «Olha uma máquina de escrever!» E' muito inteligente, a minha mulher.



— E você já escreveu com a máquina de escrever que você comprou para escrever?

— Já. Olhe você o que a minha pessoa escreveu!

— Muito bonito. E quanto custou a máquina de escrever que você comprou para escrever?

— Um conto de réis.
— Só?
— Então não presta!
— Você diz que não presta?
— Não presta.
— E porquê?
— Porque uma máquina de escrever custa muito dinheiro. E se você comprou uma máquina de escrever por um conto de réis é porque a máquina de escrever



Curiosidades ZOOLOGICAS

MOSCAS

A descendência de uma mosca atinge a cifra espantosa de 2.080.320 moscas numa só temporada.

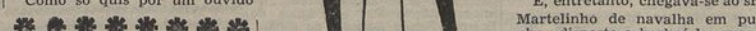
de espera porque não havia vazio naquele momento para o servir, e pôs-se a ler o jornal.

A princípio, o sr. Martelinho parecia muito interessado com a leitura pois nem sequer ouvia as conversas que circulavam na loja; mas, passado um bocadinho, começou notando que não estava a falar de futebol, e como isso o surpreendesse muito, o sr. Martelinho, apesar de não ser curioso nem gostar de se meter na vida alheia, sempre pôs um ouvido de atenção para saber qual o assunto que tanto animava a conversa quando ele ainda não tinha ouvido as palavras: golo, selecção, «Matateu», Benfica, árbitro, 3 a 1 ou 4 a 0!

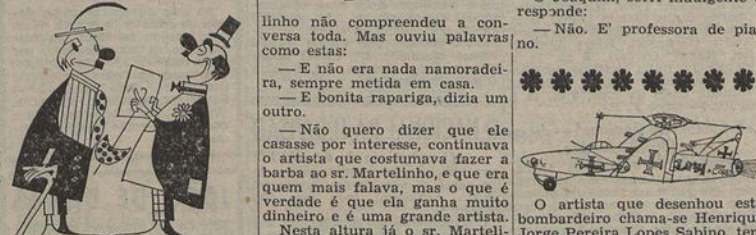
Dizem que os tripulantes dos vapores se habituaram de tal modo ao ruído das máquinas que, quando uma avaria as faz parar no meio da noite, a tripulação acorda pela falta de barulho. Foi uma coisa parecida que aconteceu ao sr. Martelinho (digo isto porque não quero que suponham que o sr. Martelinho é um desses senhores que gosta de se meter na vida alheia). Habitado, quando ia ao barbeiro, a deixar-se embalar pela ladainha que constituía as conversas de todos os dias: O «Matateu», os 3 a 1, a Federação e o Benfica, já nem os ouvia e adormecia sossegadamente, tendo, já algumas vezes, sido levado em braços para a cadeira do barbeiro. Mas, naquele dia, como aconteceu aos tais tripulantes dos paquetes, o sr. Martelinho não dormia; não porque as máquinas estives-



sem caladas, mas, sim, porque o ruído era outro, e que os seus ouvidos não estavam habituados... Como só quis pôr um ouvido



que você comprou para escrever não presta. A minha pessoa vai ler o que ela escreveu.



— Ah! Ah! Ah!
— Você está a rir?
— Eh! Eh! Eh! Ih! Ih! Ih!
— Você está a fazer troça da minha pessoa?
— Oh! Oh! Oh! Você é estúpido. A minha pessoa bem disse a você que a máquina de escrever que você comprou para escrever não presta.
— E por que é que não presta?
— Ah! Ah! Ah! Você é muito estúpido. Você comprou uma máquina de escrever que escreve com erros. E' uma máquina analfabeta. Olhe você o que ela escreveu aqui: Vossé em vez de você, olifante em vez de elefante, Zológico em vez de Zoológico. Ah! Ah! Ah! Enganaram você. Eh! Eh! Eh! Ih! Ih! Ih! Oh! Oh! Oh!

linho não compreendeu a conversa toda. Mas ouviu palavras como estas:
— E não era nada namoradeira, sempre metida em casa.
— E bonita rapariga, dizia um outro.

— Não quero dizer que ele casasse por interesse, continuava o artista que costumava fazer a barba ao sr. Martelinho, e que era quem mais falava, mas o que é verdade é que ela ganha muito dinheiro e é uma grande artista.
Nesta altura já o sr. Martelinho tinha posto o outro ouvido ao serviço, e começava a compreender que falavam a respeito de um casamento que se estava realizando na igreja; que há mesmo ao lado da barbearia. A noiva morava nas vizinhanças e todos os empregados a conheciam.
Nisto vagou uma cadeira e o barbeiro perguntou ao sr. Martelinho «se seguia», mas o sr. Martelinho não queria porque estava habituado a fazer a barba só com o Joaquim que tinha uma navalha cantadeira de que ele gostava muito.

Naturalmente os meninos não sabem o que é uma navalha cantadeira porque os papás se barbeiam só com máquina eléctrica. Mas eu explico: Uma navalha cantadeira é uma navalha com uma folha larga e de aço muito

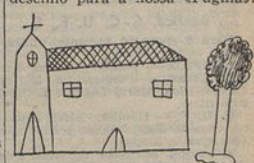
Artistas de Palmo e Meio



Este policia, que está hoje de serviço á «Página Infantil», foi desenhado pelo menino Jacob David Dammann, que tem cinco anos de idade e é de Lisboa.



A menina Maria José Ourique Carneiro (Zeza), de seis anos de idade, é dos Açores — Ilha Terceira — mas encotra-se agora no Cadaval onde fez este bonito desenho para a «ossa «Páginas».

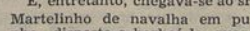


«Esta é a capela da terra da minha avó» — é a legenda deste desenho feito pel menino Ernani Luis Valoura Balsa, de seis anos de idade, de Lisboa.



O menino Armando Silva de Azevedo e Castro, de Lisboa, completa dez anos de idade no próximo dia 10 de Fevereiro e, nesse dia, vai dar um passeio no automóvel que estamos vendo e que ele desenhou. Parabéns.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.



que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

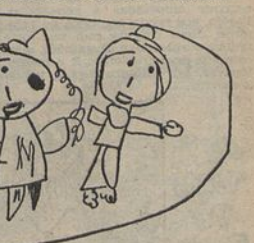
que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.

que aparece em publico ganha mais do que eu um mês todol!
E, entretanto, chegava-se ao sr. Martelinho de navalha em punho, disposto a barbeá-lo, quando o sr. Martelinho levanta um dedo e pergunta:
— E' cantadeira?
O Joaquim, sorri indulgente e responde:
— Não. E' professora de piano.



Tem apenas quatro anos e meio de idade, a menina Maria Andrea Serra Fernandes Marrazes, de Sintra, mas é já uma grande retratista! E a prova está neste desenho que ela fez e que tem a seguinte legenda: «Retrato da nossa família».

ESPORANO

«TAÇA DE HONRA» DE HÓQUEI EM PATINS A VITÓRIA DO PAÇO DE ARCOS SOBRE O SINTRA (5-1)

DEIXOU O BENFICA ISOLADO NO COMANDO DA CLASSIFICAÇÃO

Disputaram-se, ontem, à noite, no Pavilhão dos Desportos, os jogos de hóquei em patins correspondentes à 5.ª jornada da «Taça de Honra», organizado pela Associação de Patinagem do Sul.

No primeiro encontro, o Futebol Benfica derrotou o Sporting de Oeiras por marca expressiva (6-1), tendo alinhado e marcado os seguintes elementos:

F. BENFICA — Carvalho, Edgar, Belarmino (3), Carlos, Rui Sales (3) e Carlos Silva.

OEIRAS — Fernandes, Bica, Pereira, Guilherme, Garcia (1) e Henriques.

Defrontaram-se, depois, o Campo de Ourique e a Académica da Amadora, que se equilibraram no primeiro tempo, conseguindo os lisboetas superiorizar-se após o intervalo, por forma a justificar a vitória que alcançaram — 3-0. Alinharam e marcaram:

CAMPO DE OURIQUE — Matos, Vaz Guedes, Bernardino (1), Florindo, Barreto (2), Rebelo e Nazário.

ACADÉMICA — Ferreira, Príncipe, Vicente, Vasco, Magalhães, Elso, Martinez e Saavedra.

O terceiro jogo da noite disputaram-no as equipas do Cascais e da Mundet, que chegaram ao fim empatadas a duas bolas. A turma cascaense fez a sua pior exibição no torneio, e os setalenses não ganharam porque o árbitro, nos últimos momentos do jogo, lhes anulou um golo apitando para a grande penalidade quando a bola já havia entrado nas redes.

Essas as formações e marcadores: **CASCAIS** — Raposo, C. Silva (1), F. Silva, Trabazos (1), Mota, C. Santos, Xavier e Vilar.

MUNDET — Alvaro Pereira, M. Iheiro, Cavalheiro (1), Gonçalves (1), Leonel e Chagas.

Banfic, 6-C. U. F., 0

Para o encontro seguinte, alinharam:

BENFICA — Pedro Antunes, Lopes, Cruzeiro, Fregidão e Lisboa (Sousa Dias, Mário Lopes e Longie, suplentes).

C. U. F. — Dionísio, Aires, Ramires Simões, José António e Custódio (Ferreira e Sousa Dias, suplentes).

A equipa ecuatista apresentou-se desfalcada de dois titulares — Almeida e Marques da Silva — e, ao intervalo, o Benfica ganhava já por 4-0, tendo efectuado uma boa exibição. No segundo tempo, porém, devido à tática do adversário, os setalenses tiveram mais dificuldade em marcar, apenas conseguindo mais dois golos.

Paço de Arcos, 5-Sintra, 1

O jogo mais importante da jornada, entre as equipas do Paço de Arcos e do Sintra, deu a primeira derrota dos sintrenses, por marca que não se esperaria, ficando, assim, o Benfica isolado à frente da classificação.

A partida foi jogada em andamento vivo, mostrando-se as equipas de valor equivalente, embora o Paço de Arcos tivesse sido mais perigoso no segundo tempo do jogo.

De jogo para jogo, nota-se a subida de forma do conjunto dos campeões nacionais que, ontem, voltaram a exhibir-se em bom plano.

No primeiro tempo as equipas estavam empatadas a zero bolas. Porém, aos trinta segundos do primeiro tempo, Jesus Correia com um forte remate surpreendeu Magalhães, marcando o primeiro tento. E o mesmo jogador, seis minutos depois, voltou a marcar.

A partir de então, o Sintra começou a desorientar-se, não conseguindo impor uma formação para destruir os ataques da linha dianteira dos adversários. Assim, estes, aos 12 minutos, conseguiram terceiro golo, marcado por Correia dos Santos.

A equipa do Paço de Arcos entusiasmou-se e os seus dianteiros, bem apoiados pelo médio Virgílio, adoptaram a formação em V, executando avanços de bom nível técnico. Aos 14 minutos, Virgílio marcou com um tento para o Paço de Arcos.

Passados trinta segundos, Pompílio conseguiu reduzir a diferença, marcando o único golo do Sintra; mas vinte segundos depois, Correia dos Santos, marcou o golo mais bonito da partida, fixando o resultado em 5-1 a favor do Paço de Arcos.

As equipas alinharam: **PAÇO DE ARCOS** — Vilaverde, Campos, Virgílio, Correia dos Santos e J. Correia (Paulo, Raposo e Valente).

SINTRA — Magalhães, Ralo, Edgar, Pompílio e Faria (Pereira e Rodrigues).

Árbitro: Artur Dyson.

J. S.

A posição actual dos concorrentes é a seguinte:

| | J. | V. | E. | D. | B. | P. |
|---------------------|----|----|----|----|----|----|
| Benfica | 5 | 5 | — | — | 28 | 6 |
| Paço de Arcos | 5 | 4 | 1 | — | 27 | 9 |
| Sintra | 5 | 4 | — | 1 | 21 | 6 |
| C. Ourique | 5 | 3 | — | 2 | 11 | 8 |
| Cascais | 5 | 2 | 1 | 2 | 11 | 10 |
| Amadora | 5 | 2 | — | 3 | 5 | 4 |
| Mundet | 5 | 1 | 1 | 3 | 13 | 20 |
| C. U. F. | 5 | 1 | 1 | 3 | 7 | 17 |
| F. Benfica | 5 | 1 | — | 4 | 7 | 18 |
| Oeiras | 5 | — | — | 5 | 7 | 30 |

VITÓRIA DA SUÍÇA NOS «BOBS» DE 4 DOS JOGOS OLIMPICOS DE INVERNO

CORINTA D'AMPEZZO, 4. — O «bob» suíço n.º 1, pilotado por Franz Kapus, motorista de Zurique, de 43 anos, ganhou hoje a prova de «bob» de quatro nos Jogos Olímpicos de Inverno.

Classificação final do «bob» de 4: 1.ª, Suíça A (Franz Kapus, Gottfried Diener, Robert Alt, Heinrich Angst), 5 m. 10 s. 44/100; 2.ª, Itália B (Eugenio Monti, Uffrico Girardi, Renato Alivora, Renato Moscatelli), 5 m. 12 s. 10/100; 3.ª, Estados Unidos A (Arthur Tyler, William Dodge, Charles Butler, James Lamy), 5 m. 12 s. 30/100; 4.ª, Suíça B (Max Angst, Alboer Gartmann, Harry Warburton, Rudolf Gergler), 5 m. 14 s. 27/100; 5.ª, Itália B (Dino de Martin, Giovanni de Martin, Giovanni Tabacchi, Carlo da Pra), 5 m. 14 s. 66/100. — (R. e F. P.).

«Escândalo em Cortina!» — dizem os jornais alemães

BONA, 4. — Jornais da Alemanha enfureceram-se com as decisões dos juizes na prova de patinação artística (pareas) dos Jogos Olímpicos de Inverno, classificando as concorrentes alemãs, Franz Nimgel e Mirika Kilius, em 4.º lugar. Os títulos dizem: «Medalha roubada ao pai alemão», «Escândalo em Cortina» e «Furor popular contra as decisões do júri».

Outros jornais afirmam com menos violência que os juizes tinham sido injustos para com os jovens alemães. — (R.).

3.ª JORNADA DO NACIONAL DA III DIVISÃO

O Nacional de futebol da III Divisão continua, em terceira jornada, com os jogos seguintes:

1.ª série: F. C. Pate-Sp. Fafe, Vila Real-Trofa e Famalicao-Miranfela; 2.ª série: Avintes-Oliveiras, Beir-Mar-Rio Ave e Felizes-C. D. Aves; 3.ª série: S. B. Castelo Branco-Lusitano, Gouveienses-Tortosendo e Montalegre, Carregal do Sal; 4.ª série: Ateneu de Leiria-Marinhense, Alcobaca-Lusitania e Marilvas-1.º de Maio.

5.ª série: Águia V. F.-Alhandra, Foz, maior interesse por vitórias: Almirim-Benavente; 6.ª série: Cova da Piedade-Almada, Sacavense-Luso (15.30) e Casa Pia-Seixal; 8.ª série: Lusitano-Desperta, F. C. Serra-Esperança e Silves-S. Domingos.

Todos os encontros às 15 horas, excepto o assinalado às 15.30.

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

de «Mocidade Portuguesa»

Componente de futebol

O torneio da 3.ª série da fase eliminatória do campeonato de futebol da Ala de Lisboa de Mocidade Portuguesa ganhou, na ultima jornada, maior interesse por vitórias do empate registado no jogo entre as equipas do Colégio Moderno e da Escola Académica, as unicas equipas que ainda não tinham sido batidas.

Com este jogo, o grupo de jogadores que maiores probabilidades apresentam para passar à «epouefinal» ficaram em igualdade de pontos, embora o Moderno desfrute da vantagem de melhor marcação, sem ter sofrido um unico ponto.

Tal circunstancia veio, naturalmente, valorizar a ultima jornada desta prova, a da proxima semana, em que o Moderno defronta o Liceu Francês e a Académica enfrenta o Colégio de S. João de Brito, duas equipas que não estão completamente atafadas dos primeiros lugares.

Os resultados dos encontros de antecedente foram os seguintes: Colégio Moderno-Escola Académica, 0-0; Liceu Francês-Escola Luis de Camões, 4-0, com golos marcados por Frigate (2) e Vasconcelos (2).

Amanhã, no campo de treinos do Estádio Nacional, jogam: Liceu de Pedro Nunes-Escola Valsassina e Colégio Militar-Liceu de D. João de Castro (1.ª série); e, no domingo, para a 2.ª série, Escola Afonso Domingues-Maria Pia e Pupilos do Exército-Escola Agricola da Paia.

Torneio de esgrima ao florete

O Centro Especial de Esgrima promoveu uma prova de esgrima ao florete, entre os filiados das quatro salas escolares. Após duas eliminatórias, disputou-se a final, que foi ganha por Palmeirim (Liceu de Camões), seguido por Cunha (Liceu Passos Manuel); 3.º, Carlos Sousa (Escola Vieira Beirão); 4.º, Botelho (Liceu Camões).

O NACIONAL DA II DIVISÃO

(Continuação da 6.ª pág.)

proporçao um desafio equilibrado em que se de admirar um empate de vitória tanjencial para uma das equipas.

O Desportivo do Montijo, no seu campo, contra «O Elvas», é favoro do Elvas, pelo o último classificado, conjunto desmoralizado, não alcança fora, o que dificilmente tem conseguido no seu burgo.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

A SOMADORA CONSAGRADA EM PORTUGAL

Silenciosa rápida e exacta!



DIKA

A MÁQUINA DE SOMAR AO SERVIÇO DO COMÉRCIO, INDÚSTRIA E ESTADO

HÁ MUITOS ANOS DANDO SATISFAÇÃO TOTAL

Prova inofismável da sua alta qualidade

DEMONSTRAÇÕES E CATÁLOGOS A PEDIDO

REPRESENTANTES: AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.ª

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Tel. 59181 - LISBOA

VEJA SE SABE ISTO

Respostas as perguntas do «fim-de-Semanas de hoje»

1 — O francês, de que se pronunciava, na conversação vulgar, 350 sílabas por minuto e o polinésio (50 sílabas no mesmo tempo). 2 — É um terreno recuperado e ganhou ao mar. Há vários na Holanda e na Bélgica. 3 — Em 310, Shapur II foi coroado rei da Pérsia antes de nascer. 4 — Depois de várias tentativas malsucedidas, o Príncipe Yusupov, 5 — Que um assunto está em estudo e espera resolução. 6 — Franz Lehár. 7 — Lavoisier. 8 — Desde Julho de 1704. 9 — O poeta grego Hesíodo. 10 — O chamaismo, que é uma variante do budismo.

ABASTECIMENTO PÚBLICO

(Continuação da 5.ª pág.)

nheta subiu cerca de cinquenta por cento em relação ao ano transacto, pois foi vendida a 250800, quando o seu preço então era de 175000 a 180000. Por fim molivo o chourico subiu de 8000 para 32000, a linguiça de 32000 para 33000, a morcela de 18000 para 20500, mantendo, porém o toucinho o mesmo preço de 14840. Enquanto que nas carnes confeccionadas o aumento não vai além de 10 por cento, a percentagem do produtor vai a cerca de 50 por cento.

Há falta de carne e peixe em Beja

BEJA, 4. — Nada se tem modificado, para melhor, no capital de abastecimento público em Beja, especialmente, no que se refere à carne e ao peixe. A situação das donas de casa, hoje, foi verdadeiramente desesperada porquanto no mercado desta cidade a carne apareceu numa quantidade que não pôde vender a carne pelo preço que está tabelada, e por isso ela não aparece nos talhoes. Mas a verdade é que se nos figurarmos que o remédio estaria em diminuir o preço da carne na origem.

Na pescadaria o peixe também não apareceu em quantidade suficiente — apenas havia pescada a 12800 e 13800 o kg. O carapau de há longa data que aqui não se vende e esta espécie é das mais procuradas pela classe pobre e média. Perguntava-se, como poderio as mulheres empregadas não trabalhassem a ganhar, ganhando 8800 ou 9500 por dia, comprar pescada a 13800 ou carne por preços altos, quando a há. O consumo exige medidas urgentes, drásticas se for necessário, mas a verdade é que a população necessita de um abastecimento regular e pelos preços legais. Estamos certos de que as medidas não deverão demorar.

PROBLEMAS POLICIAIS

Solução do problema do «fim-de-Semanas de hoje»

Do sair do apartamento, depois de cometer os crimes, Wattson apagou as luzes, instintivamente. E isso perdeu-o, por duas razões: 1.ª — Se as luzes estivessem apagadas, Wattson não poderia ter feito aquilo. 2.ª — Se as luzes estivessem apagadas, Wattson não poderia ter visto o que relatou como tendo presenciado.

JOGO DE DAMAS

Solução do problema do «fim-de-Semanas de hoje»

23-27, 30-23; 11-15, 25-4; 15-20, 23-7; 2-6, 5-10; 1-10 G.

JENYRMS DE BUEL NO



AOS PROPRIETARIOS E INQUILINOS

Limpeza de prédios, pinturas interiores, etc. Executa com máxima eficiência, s/ especulação, João da Sousa e Silva — Rua da Arrábida, 17, cave — Tel. 28740 - 671007.

GUIA ASTROLÓGICO

O PRÍNCIPE E A VEDETA

PARA O PERÍODO DE 5 A 11 DE FEVEREIRO

ARIES

Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade exorbitante. Temperamento colérico.
AMOR — Está sob bons aspectos. A vida em família será venturosa. O seu interesse amoroso tem possibilidade de chegar a via de facto. Ocasão em que a família verá com bons olhos qualquer resolução tomada em referência à vida sentimental. Melhoria na vida doméstica.

DINHEIRO — É favorável às actividades relacionadas com a situação financeira. Conseguirá bons resultados se realizar negócios ou fizer transacções de carácter rápido e prático. Lucros por boas decisões e energia mental, firmeza e determinação nos empreendimentos.

PROFISSÃO — Continua em condições propícias para tratar dos assuntos profissionais, designadamente, negócios, por em prática as iniciativas preconcebidas e bem assim de todos os assuntos importantes inerentes à profissão. Altura muito esforçada para fazer progressos na sua situação.

SAÚDE — As boas influências concedem uma semana sem alteração na saúde. Contudo, em meados do período pode surgir um pequeno desequilíbrio nervoso que é necessário controlar.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS

— Dia 6: Boas amizades, amores e interesses pariculares. Das 9 às 11 h, pedidos ou conferências. Dia 8: Partida em acção os seus planos criadores. Dia 9: Profecia com todas as suas actividades. Dia 11: Termine o mais importante antes das 14 h.

TAURUS

Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — O poder dos sentidos e forte. Temperamento apaixonado.

AMOR — Oculte os seus sentimentos pessimistas porque as suas suspeitas não têm razão de ser. Modifique o seu procedimento e reconcentre a fidelidade. Possibilidade de vir a ter conhecimento de notícias desagradáveis respeitantes a parentes ou a amigos.

DINHEIRO — Alincantar grandes ambições durante esta semana é perder tempo, pois o período apresenta-se fraco em matéria de finanças. Seja prudente nos gastos e só deve contar com o que tiver certo.

PROFISSÃO — Mantenha-se no defensivo. Tempo desfavorável a qualquer notificação na condução dos assuntos profissionais. Siga mais ou menos o método adoptado até agora. Cuidado com as consequências que fizer e evite a controvérsia.

SAÚDE — Resguardar-se da humidade e defenda os brônquios. As correntes de ar e as bruscas mudanças de temperatura são-lhe prejudiciais. Dentro do possível, distancie-se e descanse.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS

— Dia 6: Indicado a tratar com superiores e transacções. Dia 8: Estudos, projectos e pedidos. Dia 9, das 11 às 13 h.: Os projectos mais importantes podem encontrar boa resolução. Dia 10: Boas notícias.

GEMINI

Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento nervoso, agitado.

AMOR — As influências astrológicas aconselham calma. Evite de qualquer forma os divergências sentimentais, e os atritos com a família, que darão mau resultado e com período de consequências futuras. Ponha toda a sua subtilidade em acção.

DINHEIRO — Não que se refere a dinheiro as coisas não tomarão o caminho que pretende. Surgirão problemas de difícil solução ou de interesse tardio. Cuidado com negócios.

PROFISSÃO — As viagens que tiver projectadas em missão profissional não são desfavoráveis desde que sejam bem ponderadas. Evite fazer negócios duvidoso

os ou de pouco escrupuloso, porque estes, podem criar-lhe situações embaraçosas.

SAÚDE — Tenha o máximo cuidado na alimentação que ingerir, pois o fígado precisa fazer sentir os seus efeitos málicos.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 5: Visitas a amigos, festas e casos sentimentais. Dia 8, das 13 h. em diante: Assuntos profissionais e financeiros. Dia 9: Indicado a negócios e contratos, sendo as melhores horas das 14 às 16. Dia 10: Meditação e estudos.

CANCER

Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade mediativa indecisa. Temperamento fleumático, sujeito a grandes variações de humor.

AMOR — Período prazenteiro na vida amorosa. Propício para efectuar visitas a parentes e amigos. Indicado também a posses. As hesitações na corrente semanal podem afectar a felicidade. Há perigo de percalços durante os passeios ou divertimentos.

PROFISSÃO — Bom para conseguir resultados monetários através de diligência, junto dos familiares. Cuidado com as despesas excessivas, pois há tendência, nesta altura, a gastos extraordinários.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 5: Um dia para tratar de negócios e financeiros. Dia 6: Visito a amigos e problemas sentimentais. Dia 7: Indicado a casos rotineiros. Dia 9, das 11 às 13 h., e das 15 às 17 h.: Compras, vendas, viagens e negócios novos. Dia 11: Tratar com autoridades e negócios imobiliários.

LEO

Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Necessidade imperiosa de satisfazer os sentidos. Temperamento dominador.

AMOR — Disposição exaltada no domínio amoroso. Ao tratar dos seus sentimentos proceda com muita tranquilidade, e no convívio doméstico seja mais acessível e contemporeize tanto quanto possível. Do contrário sofrerá privações para não inquietar os seus.

PROFISSÃO — Tempo propício para tomar decisões com vista a um futuro mais próspero. Os negócios de exploração e de escavações estão bem favorecidos. Procure promoções e tente alargar-se na sua situação actual.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 5: Amizades e divertimentos. Dia 7: Noite social. Dia 8: Boa inspiração. Finanças e empresas novas. Dia 9: Bom para reatar relações com antigas amizades. Dia 10, das 12 às 15 e das 17 às 19 h.: Negócios urgentes e interesses pessoais. Dia 11: Acordos sociais e novas venturas.

VIRGO

Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência passiva. Temperamento nervoso.

AMOR — A família é o seu refúgio. Não se desvie dos seus sentimentos e proceda mais discre-

tamente, pois uma pequena contrariedade de espírito-vossa. Recomena-se calma e reflexão nos actos e nas palavras.

DINHEIRO — Tempo impróprio para tratar de assuntos financeiros. É contraindicado investir capitais em quaisquer empreendimentos, pois o período é insignificante, pelo que não merece a pena esforçar-se demasiado.

PROFISSÃO — Profissionalmente a semana decorrerá serena. Não é favorável ao grande desenvolvimento nas ocupações. Entraruto, conclua os assuntos que tenham ficado parados pela falta de circunstâncias. Não trate de associações nem de casos jurídicos e sociais.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Promova negócios gerais e defenda os seus interesses. Dia 7: Bom para anunciar, fazer compras e vendas. Dia 8: Pague em dia os seus finanças e estudos os novos projectos. Dia 9: Feliz em qualquer empreendimento. Dia 10: Oca a opinião de pessoas entendidas nos negócios que tiver em mão. Nestes dias os melhores horas são: das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

LIBRA

Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade justa, bom equilíbrio. Temperamento vivo e subtil.

AMOR — Embora se observe uma pequena decida da boa influência astrológica anterior, continua a usufruir, ainda, de algumas vantagens no campo sentimental, familiar e social. Aproveite-os condignamente.

DINHEIRO — Apesar da semana ser um tanto benéfica às finanças, é conveniente não prodigalizar. Páuco a pouco ponha os seus trabalhos em ordem e mantenha-se à altura da sua especialidade.

PROFISSÃO — A semana é favorável ao bom desenvolvimento, mas uma vez atingido tal nível, convém não ir mais além. Isto é, de uma boa medida e depois estabeleça. Não procure fazer muito e variado no mesmo tempo.

DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Excelente para tratar de assuntos importantes com os amigos. Dia 7, das 11 às 13 h. e das 17 às 19 h.: Transacções monetárias e novos negócios. Dia 9: Trate o mais importante antes das 13 h. Dia 10: Um dia activo, sendo as melhores horas depois das 15.

SCORPIO

Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro

CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Poder dos sentidos calmo. Temperamento também calmo, porém impulsivo.

AMOR — Não resolve os seus casos sentimentais ou problemas familiares com brusquidão. O momento requer calma e não impulsividade. Todas as contrariedades que surgirem solucionem-se com paciência. Mau para experiências psíquicas.

PROFISSÃO — Um período vulgar sem nada de especial digno de menção. Use de reflexão antes de tratar de qualquer assunto de interesse profissional. Notável actividade nas suas ocupações, mas ao mesmo tempo, certas dificuldades nas mesmas.

(Continua na 15.ª pág.)

(Continuação da 1.ª pág.)
«conspirações» são permanentes, embora insignificantes. O Príncipe, de quem tudo depende, aliás, não sabe todos o sabem — fazer um gesto nem ter uma insignificância iniciativa sem que haja logo quem reensure, pois imediatamente se vê qualquer propósito, qualquer ameaça, qualquer escândalo, mas Rainier III não se importa.

Vive-se como se fosse numa realidade, onde o poder absoluto é real, mas tem esse lado adverso. O cargo de Ministro do Estado, embora se diga ser ideal, naquele delicado Edeñ é, por vezes, megador... dentro das questunilucas quase constantes que se levantam. Os processos sobre as questões que se travam em Mônaco ocupam duas vezes mais espaço no Qual d'Oraiy do que os arquivos dos problemas com a Inglaterra.

Os negócios do Estado são, realmente, os negócios do Príncipe. Mas os negócios do Príncipe são, também, os de todo o país. Rainier III é, por seu lado, um soberano generoso e caritativo. Distribui para obras de assistência a quantia de dez milhões por ano.

Tem três filhas, em dos quais das 360 toneladas de ouro. Duas grandes — onde faz largos cruzeiros para esquecer as preocupações do poder. Tem dez homens de tripulação e acomodados para uma dezena de pessoas. Tem treze cães. Possui um carro, onde passa três horas por dia, de bata branca, a tratar dos animais — elefantes, tigris e leões.

Os 70 milhões de lista civil, por ano, não lhe permitem, por isso, economizar — o que obriga os seus ministros a ocuparem-se, dando-lhe conselhos, acerca dos seus negócios particulares, ao mesmo tempo que acomodados para uma dezena de pessoas. Tem treze cães. Possui um carro, onde passa três horas por dia, de bata branca, a tratar dos animais — elefantes, tigris e leões.

Em 1930, com a concessão da Sociedade dos Banhos do Mar, Mônaco estiove. A empresa concessionária acabou-se para a detidaíria. Man-tinha quatro mil empregados, que estavam a viver com grandes dificuldades, pois já não lhes era pago o que costumavam receber como honorários.

RAINER III TRARÁ DOS ESTADOS-UNIDOS FORMA DE RESOLVER OS PROBLEMAS DE MÔNACO?

No Verão do ano passado, o Príncipe esteve em riscos de perder o trono. Mas tudo se dissipou, agora, com a notícia inesperada do seu casamento. Os negociantes estão-se felizes por pensarem que está assegurada a descendência. A crise dinástica passou. Mônaco ariscava-se a perder as vantagens da sua situação privilegiada no caso de não haver herdeiro do trono. O território menegaco voltava a ligar-se à França. O caso das centenas de milhares de francos do Tesouro comprometidos na venda do Banco dos Metais Preciosos está quase esquecido... Com Grace Kelly, Rainier III trará, certamente, dos Estados- Unidos, maneira de resolver todos os problemas de Mônaco.

HOMENAGEM AOS DIRIGENTES DA SOCIEDADE DE EDUCAÇÃO SOCIAL

Aproveitando a passagem do 2.º aniversário da inauguração do edifício da sede-escola da Sociedade de Educação Social de S. João do Estoril, um grupo de associados deliberou homenagear os dirigentes e as entidades que patrocinaram e facultaram a construção, com uma festa que se realiza amanhã, às 15 horas, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais e das entidades que patrocinaram e facultaram a construção, com uma festa que se realiza amanhã, às 15 horas, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais e das entidades que patrocinaram e facultaram a construção, com uma festa que se realiza amanhã, às 15 horas, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Cascais e das entidades que patrocinaram e facultaram a construção...

BODO AOS POBRES DO GRUPO DOS JOAQUINS

O Grupo Onomástico «Os Joaquins» comemora amanhã o dia de S. Joaquim, seu patrono com um bodo aos homónimos pobres. Para doá-lo para o nome do projecto, por favor, dirigir-se a: Rua da República, nº 124, Lisboa. Telefone 724162 — 3.20.

INDUSTRIAS LUGA
SOARES & IRMÃOS, Lda
SOCIÉDADÉ INDUSTRIAL DO VULGADO
(ASSOCIAÇÃO)
PRACA DE D. PRADE
DE LENCATESTR, 141
PORTO

AZETES MOAGEM MASSAS Alimenticias

E um lapis para todos os fins Laps

maior desinfetante conhecido
PASTA-TALCO - SABONETE
rosifilan

Agua quente
a qualquer hora
com o CILINDRO ELECTRICO

ELECTROLAR
Aquecimento

CILINDRO ELECTRICO

UMA ESPUMA NUNCA VISTA!



OMO

PACOTE GRANDE 8\$00
PACOTE MÉDIO 4\$50

Eu pensava que a minha camisa estava branca, antes de ver a tua, lavada com OMO!

Com OMO, a sua roupa é a mais branca do mundo!

Desde que lavo a minha roupa na espuma rica e activa do Omo, ela fica completamente livre de toda a sujidade. A roupa está mais limpa e mais branca do que nunca. Toda a gente que a vê, admira a sua brancura.

É tão simples lavar com Omo, o mágico pó azul! Omo, dissolve-se instantaneamente, produzindo uma espuma activa e abundante, que limpa toda a minha roupa mais depressa e com mais facilidade do que nenhum outro produto. Use Omo para todas as lavagens.



OMO LAVA MAIS BRANCO!

35-OM-05

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA-SACAVÉM

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Medianas; es-taciona. 2 — Côle-ra; pron. pess. 3 — Aqueles; o mais; batráquio; base. 4 — Maior; lava. 5 — Torna lisa; lés-ta. 6 — Caminhara velozmente. 7 — Va-zia; fazer referên-cia a. 8 — Nome de letra grega (pl.); comp. poética. 9 — Clima; pron. pess.; caminhe; igual (farm.). 10 — Est-tar; med. agrária. 11 — Resido; nome de um fruto.
VERTICAIS: 1 — Leto; verbal. 2 — Génio (fig.); par-tido. 3 — Eu (ant.); abastada; isolado. 4 — Lava; isolado; possuir. 5 — Pu-lar; buraco. 6 — Partir. 7 — Nome de um fruto; arguer. 8 — Fileira; interj.; anel. 9 — Nota mus.; uten-sílio agrícola; prep. 10 — Vantagem; partida. 11 — Apelido; verdadeiro.

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| ★ | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

Solução do problema de ontem:
HORIZONTAIS: 1 — Forma; Bra-ga. 2 — Eis; aos. 3 — Tecla; feir-a. 4 — Amo; rel. 5 — Lésio; paus. 7 — Nova; furo. 8 — Ale; nus. 9 — Bar-ca; adias. 10 — Mós; bar. 11 — Ópera; orais.
VERTICAIS: 1 — Fatal; Nabão. 2 — Eme; olá. 3 — Recos; verme. 4 — Mil; cor. 5 — Asas; asa. 7 — Ba-

fo; cabo. 8 — Roe; dar. 9 — Asira; unira. 10 — Reu; rua. 11 — Anais; ossos.

OS TRÊS MOSQUETEIROS

SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS 173

INDÚSTRIAS METÁLICAS DINE LDA DEFESAS

Solite orçamentos ou dados complementares, para todas as aplicações sem qualquer compromisso.

RUA DA BOA VISTA, 43 LISBOA TEL. 673051/56

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANS-PORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

REPARE em 3 qualidades

básicas de **MADEIRITE**

RESISTENCIA ECONOMIA FÁCIL COLOCAÇÃO

MADEIRITE — É um novo produto, com características especiais, fabricada em chapas de grandes dimensões e diversas espessuras. Tão flexível como o contraplacado, é incombustível, assegurando assim uma grande protecção contra o fogo. Impermeável, absorve os vapores condensados, isolando do frio e do calor. Resiste aos insectos e roedores.

MADEIRITE — empregada em tabiques ou revestimento de tectos, presta inapreciáveis serviços no campo da construção, estando também especialmente indicada na fabricação de móveis.

Para mais completa elucidação sobre as incontestáveis qualidades deste novo material, peça o folheto elucidativo à:

LUSALITE
R. S. Nicolau, 123 — LISBOA
R. Santo António, 15, 2.º — PORTO
ou aos seus agentes na Província

POLICLÍNICA CENTRAL DE LISBOA

FUNDADA EM 1906
P. LUIS DE CAMÕES, 22. 2.º E.º
— Telefone 22740

Dr. João Saraiva — Doenças dos olhos — 13 h.
Prof. Freitas Simões — Doenças das senhoras — 16 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
Dr. Bernardo Albuquerque — Dentas — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª, às 13 h.
Dr. João M. Bastos — Rins e vias urinárias — 11 h.
Dr. Azevedo Mota — Doenças nervosas e mentais — às 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e sábados — às 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Crianças — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
Dr. A. BURGUETT — Estomago e intestinos — 12 h.
Dr. Sant'Ana Leite — Ovidos, nariz e garganta (operações) — 15 h.
Dr. Craveiro Lopes — Pele e sífilis — 14 h. — 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª.
Prof. Eduardo Coelho — Medicina geral, coração e pulmões — 12 h.
Dr. Filipe da Costa — Cirurgia geral — Operações — 2.ª, 4.ª e 6.ª, às 16 h.
Dr. F. Formigal Luzes — Agentes físicos — 15 h.
Dr. Custódio Teixeira — Análises clínicas.
Dr. Rocha Pinto — Raios X — 15 h.

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$. Q. Anne 4.500\$ a 5.000\$. Tr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões — Telef 24294.



1 — O Cardeal não tinha dúvidas sobre as virtudes da sua espia. Mas as revelações de D'Artagnan deixaram-no um pouco indeciso. Se aquilo fosse verdade, que escândalo haveria na Corte...
2 — Mas Sua Eminência devia ainda admirar-se mais quando D'Artagnan referiu a morte de «Milady». E quis saber o que se passava.
3 — D'Artagnan contou então o envenenamento de Constança Bonacieux, o julgamento e a execução que se seguiu. Apesar do seu sangue-frio, o Cardeal estremeceu.
4 — Richelieu estava sombrio, mas de súbito, como se ficasse satisfeito por o terem desembaraçado de «Milady», a sua fisionomia mostrou-se mais prazenteira. Mas disse: «Cometestes um crime, senhor D'Artagnan».
5 — O gaseão apresentou-lhe o célebre papel assinado por Richelieu e disse que não se servia dele para tentar obter perdão. «Estou preparado, senhor. Ordena!».

(Continua)

Um conto por dia

NOSTALGIA DOS ESTADOS

MODESTA estação de camião de ferro — uma casa no estúdio 1900, tão fora de uso que nem os gerânios lhe davam vida. Desde o mês de Maio, as andorinhas aninhadas no alpendre punham em perigo os negros chapéus das curas, e os lindos chapéus floridos das raparigas.

Fobre estação perdida na solidão dos Alpes. Entre as linhas, o abrigo envidraçado assemelha-se a um templo de uma religião desconhecida. Sucede, contudo, servir para refúgio de pares amorosos em dias de tempestade. Os pardais vêm, então, procurar a seus pés invisíveis alimentos.

Seria uma estação inteiramente tranquila se não se encontrasse numa grande linha internacional. A cidade, ao norte, diversifica-se com um grupo escolar em perpétuo passeio, a trepar pelas colinas. Interessa-se pouco por este porto que passa sobre o oceano dos espaços terrestres.

A cidade conta das suas rendas das suas vilas, das suas epidemias e dos seus casamentos com uma indiferença secular que a construção da pequena estação, há 90 anos, não foi capaz de perturbar.

Recorre, contudo, cada dia, vinda de lugares próximos, algumas centenas de viajantes; estudantes, dactilógrafas e caixeiros viajantes atraídos pelas regras dos participios, pelas meias «nylons» e pela continuação de costas voltadas para a estação, que poderia dormir à vontade, se os dois toques repetidos da sineta não anunciassem, a cada instante, a chegada e a passagem de longínquos oceanógrafos.

Qual o profeta que aqui lança sem cessar os avisos do destino? E os que passam Martine Carol e Faruk Townsend e Lolobridgia no caminho de Leste para Oeste ou de Oeste para Leste.

A sineta avisa-nos que o comboio pára, as portas abrem-se, surgem rostos de milionários, ombros maravilhosos de vedetas, charutos que nos trazem o perfume das ilhas. A pequena estação, durante um segundo, sustem a respiração. Olha e admira.

Os seus habitantes curvam-se sobre as alavancas, empurram os carrinhos, manobram os discos, erguem as lanternas. Um vento do deserto ou do oceano passa entre os trilhos, enquanto os fiancos do comboio por um instante, sossegam. Malas e mantas enchem os corredores dos «estêrjings». Do vagão-restaurante exclamam-se aromas de «Palaces». Que fazem as andorinhas sobre o alpendre e os pardais no abrigo envidraçado?

O «Oriente-Expresso» revele-o entrando na estação de Belgrado e os costumes do Oriente abriam, imediatamente, à minha imaginação as portas de ouro das «Mil e Uma Noites».

FOR MAURICE ZERMATTEN

A interminável planície croata, imná da planície húngara, haviam-nos dado o desejo do espaço. Felizmente Veneza e Trieste tinham pregado as suas imagens líquidas nas paredes desse mesmo espaço.

Maravilhoso poder dos estrápidos que se desloam de um ponto para outro do Continente sem nunca se enganarem no caminho, mas com uma fantasia que passa da montanha ao mar, dos túneis às cidades! Falam todas as línguas, com o mesmo acento internacional, a mesma contração de lábios, um idêntico, piscar de olhos.

Estou em Verona, em Dção ou em Zagreb, com os nossos antepassados, um dia, davam a volta a três lugares da sua aldeia. Diante deste comboio parado na minha pequena estação, viajo em pensamento de um lado ao outro da Europa, vendo passar os rios e os montes, as colinas e as serras, os vales e os lagos; sigo esse comboio que passa das charnecas húmidas para as penedias escaldantes, das vastas terras negras que, de passagem, se desejaria tomar nos nossos tempos, aos rochedos, às matas e aos campos onde as lanranças que nascem como promessas de ouro no «pais do azul puro». Maravilhoso rápido.

Esta pequena estação que eu julgava adormecida tornou-se o centro do mundo, o núcleo do planeta. Recordo-me de certa madrugada da após-guerra, do imediato após-guerra.

O comboio Calais-Paris-Milão-Roma tinha viajado toda a noite, ainda inquieto — parecia — da sua nova liberdade em países sem luz. Obstinava-se na sombra, estremeira como um cavalo, retardava a sua marcha, excitava-se, parava, tornava a partir.

O dia começava, então, a nascer. O rápido retomava confiança, ofegante na penumbra. Na carruagem toda a gente dormia, excepto uma jovem inglesa e eu.

Uma rapariga encantadora que me pareceu surgir do infinito como a promessa de uma Europa nova. Gustava dela sem, contudo, a conhecer.

Tinha-lhe oferecido cigarros, no corredor; para me recompensar, rebuscou na sua memória três palavras de francês que lá dormiam há mais de dez anos, com certeza. Os cabelos da minha passageira deviam-se ter posto de pé sob os bombardeamentos; olhava-a como se olha para uma deusa. No seu rosto, quando das paragens do comboio, passavam surdos terrores.

Teria querido ser o sózinho toda a Cruz Vermelha Internacional para resgatar aquelas faces pálidas a sua mais delicada frescura.

De madrugada, chegámos a Valore. Creio que estava frio, mas a jovem inglesa e eu o que tínhamos, sobretudo, era fome; cansados como estávamos pelos esforços que havíamos feito para estabelecermos um arremedo de conversação.

Um cavaleheiro agente aduanheiro, flanqueado por um guarda amável, autorizou que fossemos ao buffet.

Não esqueçer nunca o olhar maravilhado da viajante: os seus olhos fixaram-se nos croissants como os dos peregrinos na hora do milagre. Dissertaram-me o milagre era possível não acreditarmos senão metade.

«E-lo, então, flamejando de realidade entre o céu e a terra. Os olhos da minha amiga procuram visivelmente hipnotizar esta aparição que ela devia julgar viva».

Havia manteiga, em bolinhas, nesta madrugada de Valore, com nuvens cor-de-rosa no céu, promessas de Sol, do lado do Leste. Mas a celestial criança não via outra coisa no Mundo mais que o frágil dorado dos «briches» e eu agradeço, para sempre, ao valoroso «Calais-Roma» ter permitido a uma graciosa súbdita de S. M. Britânica descobrir a felicidade num buffet de uma estação do meu país.

Mas o homem do boné levanta o disco verde. Adeus, sonho! Durante um instante ainda sigo com o olhar o rápido que se afasta pelo espaço fora.

A andorinha deixou cair o cabelo de ouro de Isolda diante de mim. A Europa atrai-se, de novo, de um lado para o outro em grande velocidade, através das suas linhas. Os espaços cerram-se sobre os prisioneiros das suas janelas, enquanto a felicidade rola ofegante a caminho dos mares do Sul.

Agenda de Notícias

Efemérides

SABADO, 4 — S. André Corsino 1681 — D. Francisco de Távora, que fora tenente-general na batalha de Montes Claros, e governador de Angola, é nomeado

do, durante a regência de D. Pedro II, vice-rei da Índia.

Farmácias de serviço esta noite

- TURNO G.—Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780006); Alegria, estrada de Benfica, 277-C-281, (Tel. 780511); Canto, estrada das Lajeiras, 292-B (Telef. 780841); Prates & Mota, rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 773729); Central do Lumiar, rua de Loure, 91 (Telef. 773480); Cabrita, Campo Grande, 220-222 (Telef. 772397); Zil, avenida da Igreja, 9-D (Telef. 778380); S. Miguel, praça Francisco de Moraes, 1 (Telef. 771469); Antozinho, avenida Oscar Monteiro Torres, 38-A (Telef. 774290); Garandá, avenida Padre Manuel da Nóbrega, 5-A/B, à praça do Areeiro (Telef. 772300); Jaime Mendonça, avenida Duque de Avila, 123 (Telef. 4824); Duval, avenida Duque de Loure, 1 (Telef. 48946); Assensio, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 269216); Obvats (Doz), rua Alves Gouveia, 19 (Telef. 392373); Griljo, rua do Grão, 25; Banha, estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 29163); Frazão, rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Telef. 847019); Ziler, Rua de S. Tomé, 54-56 (Telef. 228353); Central da Penha, rua da Penha de França, 58-60 (Telef. 848245); Nobel, rua Actor Vale, 53 (Junto à «Foste» Monte Tebeiro, Lda., (Telef. 842152); Vitalis, rua Moreira Soares, 66-A (Telef. 846011); Pascoada, Lda., Suc., rua Rebelo da Silva, 9 (Telef. 43340); Confiança, avenida Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); J. Ribeiro, Lda., largo das Olarias, 23 (Telef. 28943); Sahutai, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Pinto, rua de Campolide, 11 (Telef. 40210); Almeida, rua Silva Carvalho, 136 (Telef. 662238); União, rua Saravira de Carvalho, 119 (Telef. 663642); Abano, rua da Escola Politécnica, 59 (Telef. 267520); Restelo (Do), rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços (Telef. 610741); S. Jerónimo, rua dos Jerónimos, 8-C (Telef. 638233); Botafogo, rua D. João de Castro, 87-B (Telef. 638234); Correia de Azevedo, rua Luís de Camões, 46-50 (Telef. 638625); Bairro, rua Prior do Crato, 25 (Telef. 601231); Eduardo A. César, rua dos Trinos, 102 (Telef. 662531); 3.º, Tezoura, 31, de Fogo do Castelo, 115 (Telef. 683961); Galénia, rua das Pretas, 12-14 (Telef. 22588); Azevedo, Filhos, praça D. Pedro IV (Rossio), 31 (Telef. 27473) — A.

Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE — Prelamar, às 10,18 e 23,02. Baixa-mar, às 3,43 e 16,12.

Calor
A mais categorizada marca de
ARTIGOS ELÉTRICOS DE USO DOMÉSTICO
Apresenta 3 Extraordinários Colorifones
PORTMAN • WELBECK • CAVENDISH
HIS MASTER'S VOICE
VALENTIM DE CARVALHO, LDA. - Rua Nova do Almada, 95-99

GUIA ASTROLÓGICO

(Continuação da 13.ª página)
SAÚDE — A disposição nesta altura não será das melhores. Andará pouco acessível e notar-se-á algum nervosismo. DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 6: Procure os pais e parentes, especialmente os irmãos. Dia 7, das 13 às 15: Compras e mudanças. Dia 10: Trate só da rotina habitual e evite os assuntos novos.



SAGITTARIUS
Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Inteligência viva. Temperamento sanguíneo.

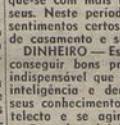
tram nesta ocasião o momento propício para esse efeito. Perigos de questões inesperadas com associados, pessoas das suas relações, colegas ou superiores. SAÚDE — Cuidado com acidentes de trânsito. Não ande abstracto em artérias de movimento. DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 5: Procure os seus entes queridos e divirta-se. Dia 6: Amplie a sua actividade e dedique-se aos novos problemas profissionais. Dia 7, das 9 às 11 e das 17 às 19 h.: Assuntos bancários, pedidos, viagens e novos projectos. Dia 10: Todo e qualquer esforço será recompensado.



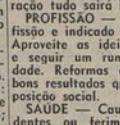
AQUARIUS
Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Muito sensível. Temperamento triste mas intuitivo.



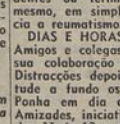
AMOR — Possibilidade de pequenos desentendimentos sentimentais que podem ser solucionados, sacrificando o seu amor próprio. Ceda um pouco e as coisas não caminharão tão mal como à primeira vista se apresentam. Nos assuntos do coração aja de maneira a haver compreensão mútua.



DINHEIRO — A posição monetária apresenta-se mediana. Controle os gastos, porque os lucros não serão tão abundantes como imagine. Se a sua disposição for constante, grave e industriosa, com boa orientação pode dar resultados futuros.



PROFISSÃO — Para manter uma certa proficiência no trabalho necessita de maior vigor do que é habitual. Novas energias e boa actividade podem conduzir a bons resultados, uma vez que sejam bem orientadas, levadas a efeito de modo firme e sem precipitações.



SAÚDE — Durante a semana o cansaço pode atacá-lo. Siga um bom regime alimentar e descanse o necessário. DIAS E HORAS PROPÍCIOS — Dia 5: Divirta-se junto dos seus. Dia 6: Trate de ampliar a actividade na sua profissão. Dia 7, das 15 às 17 h.: Empreendimentos gerais até às 17 h. Dia 9: Dia indicado para fazer viagens. Dia 10: Estudos e projectos.



CAPRICORNUS
Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro
CARACTERÍSTICAS DO TEMPERAMENTO — Vontade contraditória. Temperamento melancólico.



AMOR — A situação amorosa, a vida familiar e social, podem sofrer alterações prejudicial motivada pela sua efervescência cuja causa principal gira à volta dos assuntos monetários. Tenha calma e não desperdice com os acontecimentos. DINHEIRO — Disposição um tanto precipitada ou nervosa que poderá concorrer para causar prejuízos financeiros. Os resultados conseguidos nesta altura serão exiguidos e não satisfizes.



PROFISSÃO — A vida profissional não terá interesse. As ideias e projectos que a sua imaginação anda a magoar em relação a mudança de ambiente ou deslocações para o além-mar, não encontrarão condições favoráveis.

TERTÚLIA «FESTA BRAVA»

Efectuou-se a cerimónia da posse dos corpos gerentes da Tertúlia Musical e social, tendo usado da palavra os ers. dr. Raul de Carvalho e Fausto Calado Alves, pelo conselho fiscal; dr. Manuel da Costa Soares e João Lopes Madeira Mega, pela assembleia geral; e Hermilino da Luz Oliveira, Manuel Casqueiro Haderer e Carlos de Ornelas, pela direcção. Entre as deliberações tomadas, ficou assente continuar a campanha dos mil sócios, organizar as festas do Carnaval, excursões, obras na sede, etc.

PARTIU A DENTADURA!

CONSERTAM-SE NO MESMO DIA. R. Moreira Soares, 114, 1.º (das 9 às 20)

LUXOR / RÁDIO
Na vanguarda da técnica em pick-ups
COM OS MAIS SENSACIONAIS APERFEIÇOAMENTO:
TOCA DISCOS SIMPLES DE 3 VELOCIDADES E 3 W
Escolhe automaticamente a agulha adequada à velocidade seleccionada evitando a deterioração dos discos. O seu pick-up com «rolete mágico» procura e encontra o primeiro sulco dos mesmos
Mod. E3W: Esc. 990\$00
Mod. E3W4 com base metálica: Esc. 1.100\$00
AUTOMÁTICO DE 3 VELOCIDADES RT
O mais perfeito e extraordinário mudador automático de discos da actualidade, preparado não só para os diâmetros dos actuais discos como para futuras dimensões
Mod. RTW, corrente alterna: Esc. 1.990\$00
Mod. RTL, corrente alterna e contínua: Esc. 2.990\$00
Com base de madeira, mais: Esc. 180\$00

ULTIMAS NOTICIAS DO ESPANHOLO CATROUX CONSIDERA ESSENCIAL PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA ARGELNO

A REMODELAÇÃO DO EXERCITO FRANCÉS NAQUELE TERRITÓRIO

A REALIZAÇÃO DE ELEIÇÕES DEPOIS DE RESTABELECEIDA A ORDEM E UM REGIME FEDERAL DOS DOIS PAÍSES

(Continuação da 1.ª pag.)
vam, esta manhã, que o Chefe do Governo, Guy Mollet, está a ultimar os seus preparativos para a viagem a Argélia, para onde parte na próxima segunda-feira, na esperança de pôr cobro à caótica situação no território argelino, a qual, continuando a agravar-se rapidamente, constitui hoje o problema numero um do novo Governo da França.

Logo que chegue a Argélia, Guy Mollet tentará conseguir:
1. — Apoiar o terreno para a acção do novo Ministério-Residência, general Georges Catroux; e
2. — Captar as simpatias do povo para o seu plano sobre a Argélia.

Segundo opinião dos círculos parisienses, o Presidente Catroux só com muita dificuldade conseguirá alcançar os seus objectivos, pois os argelinos têm proclamado abertamente a sua resolução de hostilizar o general Catroux se este tomar posse do seu novo cargo, e o programa elaborado por Guy Mollet para conceder, gradualmente, a independência à Argélia.

Um dos primeiros actos do Chefe do Governo na Argélia — onde conta demorar-se até depois da posse do general Catroux, na sexta-feira, 10 de Fevereiro — será, a convocação das personalidades mais influentes, a fim de fazer um apelo para que os sectores franceses e indígena da população argelina ponham termo às suas manifestações exaltadas e resolvam colaborar para a solução dos problemas do território.

Referindo-se, esta manhã, às funções que o general Catroux irá desempenhar na Argélia, Guy Mollet declarou que elas seriam «equivalentes às de um governador-geral, com indelimitados poderes».

Pelo seu lado, o general Georges Catroux definiu, como básicos, estes três pontos, que constituem a base para uma solução dos problemas argelinos:

1. — Remodelação do Exército francês da Argélia para melhor o adaptar à tática guerrilheira de «caçada e fogo» dos rebeldes, e aumentar os efectivos do Exército de 210.000 homens para 250.000.
2. — Não efectuar eleições antes de restabelecida a ordem em todo o território.
3. — Substituição do conceito de integração directa da Argélia na França por uma federação dos dois países, a qual conservaria a identidade básica da Argélia. — (AND.)

O ponto de vista dos eleitos da Argélia foi dado a conhecer ao Governo

PARIS, 4. — Os eleitos da Argélia, de que uma delegação foi ontem recebida pelo Presidente do Conselho, entregaram ontem a Guy Mollet um memorando que, arrolando os signatários, «tem essencialmente por objecto apresentar ao Chefe do Governo certo numero de observações sobre as questões argelinas».

Depois de manifestarem a sua satisfação por Guy Mollet, na sua declaração de investitura, ter colocado, no primeiro plano das preocupações governamentais, a solução do caso da Argélia, afirmaram estar convencidos, a propósito da nomeação de um ministro-residente, de que a função do governador-geral não pode ser substituída senão por uma «acção directa e efectiva» da ideia de que há necessidade de um representante do poder executivo, com acesso aos Conselhos do Governo, devemos propor-vois não suprimir o nome do governador-geral. Por outro lado, declara o memorando, «apesar do nosso respeito pelo grande-chanceler da Legião de Honra, é nosso desejo manifestar-vois todos os nossos receios quanto às consequências dramáticas que poderiam resultar da vinda do general Catroux e pedir-vois que não facilitem correr esse risco à Argélia».

Sublinhando, em seguida, a acção dos terroristas «essa minoria de criminosos e arrebatados, estimulados pelo estrangeiro», e memorando acrescenta: «isto o niterá a defesa das posições francesas, na Argélia, o carácter de um problema de defesa, verdadeiramente nacional. A este efeito e, paralelamente a qualquer acção política, convém adaptar urgentemente os nossos meios militares a uma situação que precede meados da sua tabeola» do que de uma guerrilha e que necessita, sobretudo, de uma mudança de métodos.

Por fim, exprimim dúvidas de que as eleições possam realmente ser livres «quanto todo país é especialmente, a população muçulmana vive no receio que provoca a acção terrorista». — (F. P.)

O DESAPARECIMENTO DE BARCOS NO PACÍFICO liga-se ao submarino misterioso que se diz ter sido visto?

SYDNEY, 4. — Os jornais locais comentam o aparecimento do misterioso submarino, até agora não identificado, no Pacífico, que a opinião publica começa a relacionar com o desaparecimento recente de dois barcos, nessa mesma área.

«The Sun» afirma que o misterioso submarino foi avistado, pela segunda vez em 24 horas, pela tripulação do «Komawa», um navio mercante.

Por sua vez, «The Mirror» dedica grande parte da sua primeira página a história dos barcos desaparecidos, admitindo que exista alguma relação com a descoberta do submarino. «Quem será segred?» é a pergunta que fazem os tripulantes dos pequenos barcos mercantes das ilhas, enquanto o medo cresce, desde que desapareceram de navararem um seu de misterio sobre o caso. Acrescenta que os nativos da ilha coralina de Fakaofu, no grupo Tarava, dizem ter escutado uma mensagem de rádio, em que se aludira a cancha de um submarino russo que afundara um barco de pesca americano. — (ANI.)

MORREU EMILE BOREL

PARIS, 4. — O matemático de reputação mundial, Emile Borel, membro da Academia das Ciências, faleceu, ontem, em Paris.

O grande cientista achava-se doente desde o Verão passado, quando regressou de uma viagem ao Rio de Janeiro, onde participou em trabalhos da sua especialidade.

Emile Borel, cientista de grande nomeada e homem politico, que faleceu com 85 anos, foi Ministro da Marinha, em 1925, e deputado durante doze anos.

Formado em ciências matemáticas, foi director adjunto da Escola Normal Superior, desde 1921, era membro da Academia das Ciências, sendo eleito presidente em 1924. Em 1948 era presidente do «Comité das Ciências da U. N. E. S. C. O.»

Emile Borel escreveu muitos trabalhos científicos que fazem autoridade na matéria, nomeadamente «Introduction à la théorie des nombres», «Leçons sur la théorie des fonctions», «Le Rasard», «L'Espace et le Temps», bem como estudos sobre o problema das probabilidades. — (F. P.)

DOIS JORNAIS LONDRES VÃO AUMENTAR DE PREÇO
LONDRES, 4. — Dois jornais londrinos anunciaram hoje que aumentariam os seus preços, para que possam aumentar também o numero de páginas. O «Daily Express» e o «Daily Mail», os únicos que ainda se vendiam por distributo e meio, comunicam aos seus leitores que, a partir da próxima segunda-feira, o seu preço subirá para dois dinheiros. — (AND.)

A situação da Argélia comentada pelos jornais de Paris

PARIS, 4. — A manifestação organizada antecetum em Argel pelos antigos combatentes, à parilha de Jacques Soustelle para França, e a visita do Presidente Guy Mollet, na segunda-feira, à Africa do Norte, onde precederá o general Catroux, no ambito do problema argelino — não são os temas dominantes dos editoriais, esta manhã.

«O Fíguro» (direita moderada), em artigo com o título, «O mito do inerte-locutor idóneo», afirma que nenhuma personalidade, de nenhum grupo politico, nenhuma doutrina ou bressal do movimento rebelde argelino... Mata-se, é certo, todo o homem que visa uma farda, do soldado ao general, e a farda, mas não igualmente abalados muitos mudamos que não são os instrumentos da administração. Queimam-se as escolas, destroem-se as fichas de identificação, incendiam-se as sarras, cortam-se os lábios com tesouras... — escreve o «Fíguro», acrescentando: «Mas dos panfletos distribuídos pelo exercito libertador, nem um só comporta um programa, nem um exemplo de doutrina. Tudo se resume no termo de independência, e de um vago pan-Islamismo, escassamente religioso, de resto, a propósito do Cairo... E' por isso evidente que, antes mesmo de chegar a questões de principio, a França encontra-se diante do nada. Só eleições livres podem encher o vácuo. E, para já, as eleições são impossíveis. O fronteiro e o fogoso e o Manifesto-Residente vão esbarrar com esta contradição quando chegarem a Argel, numa atmosfera passional».

«Dizemos então quando o general Catroux pretenda que as eleições que precedizavam foram ultrajadas, frisa o «Combat» (independente da esquerda). Dissémos que os chefes do terrorismo não podiam ser tidos por intercessores, e que os dissémos que esses interlocutores idóneos deviam evidenciar-se por si mesmo em eleições livres. Dissémos que só haveria uma solução possível, se o principio de respeito por um lado, o respeito absoluto pela personalidade árabe-europeia da Argélia, por outro lado, a completa igualdade dos direitos e das obrigações entre muçulmanos e europeus. O órgão da S. F. I. O., «Populaire», declara por seu turno que os franceses da Argélia, todos aqueles que de boa fé tiveram sido ludibriados pelos guerrilheiros amadores e europeus, em caso nenhum se pensaram em abandoná-los, seja qual for a futura estrutura da Argélia. Mas os ultra do colonialismo devem ficar sabendo que não conseguiram desviar o Governo da sua missão».

Também o «Express» (radical de tendência Mendés-France) entende que as organizações extremistas resolveram na Argélia, directa e brutalmente medir o seu poder e o do Governo da Republica. Mas — acrescenta o editorialista — Guy Mollet não cedeu. A intimidação não foi bem sucedida, não conseguiu o seu objecto. Só a vontade nacional, quando mobilizada, é suficientemente forte para esmagar as manobras dos feudalistas e impor a autoridade da França, cujo apoio indispensavel da paz. — (F. P.)

Novos tumultos em Orão

ORAO, 4. — Depois dos incidentes de ontem em que houve um morto, oito feridos e estragos materiais importantes — a agitação recomeçou esta manhã em Orão. Foram apedrejadas mulheres que iam ao mercado da cidade moderna. Os manifestantes também atacaram alguns estabelecimentos comerciais. O serviço de ordem está de prevenção. — (F. P.)

DEZOITO MORTOS NUM NAUFRÁGIO

SEUL, 4. — Dezoito pescadores coreanos morreram afogados no Mar Amarelo, durante um temporal. Salvaram-se três homens. — (F. P.)

O FRIO EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª pag.)
tanques e reservatórios ao ar livre, a água congelou esta manhã!

As temperaturas mais baixas de hoje registaram-se nas Penhas Douradas e no Porto, onde foram registadas: e da mais alta em Faro — se excluirmos os Açores e a Madeira, que beneficiam de clima privilegiado.

O quadro das temperaturas máximas e mínimas verificadas das 9 horas de hoje é o seguinte: Porto, 1 grau abaixo de zero; Penhas Douradas, 7º abaixo de zero; Lisboa, 1 grau; Faro, 3º; Ponta Delgada e Funchal, 12º.

Entretanto, prevê-se para amanhã: céu limpo, vento bonançoso a moderado de nordeste e pequena descaída de temperatura.

Que dia! o frio continuará a flagelar-nos e vai ser ainda mais intenso...

Caiu neve em Angola, na serra de Chela

SÁ DA BANDEIRA, 4. — Caiu neve no planalto da serra de Chela, no Bimbe, a 2.000 metros de altitude. Este raro espectáculo deixou maravilhadas as populações locais que o puderam observar. — (L.)

Violento temporal assolou Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 4. — Violento temporal acompanhado de chuvas torrenciais paira sobre a cidade de Lourenço Marques desde as 22 horas de ontem. Em poucos instantes a parte baixa da cidade foi inundada, transformando-se num autêntico lago, onde desaguavam fortíssimas enxurradas vindas das avenidas.

NOVOS ACTOS DE BANDITISMO NA FRONTEIRA DE GOA

(Continuação da 1.ª pag.)
viduos armados que atravessou a fronteira vindos da Índia Indiana. Os civis agredidos deram entrada em estado grave na Hospital de Ribandar. Os agressores fugiram para a Índia Indiana. — (L.)

Os interesses da União Indiana em Goa

GOA, 4. — O cônsul egípcio, que em Goa vem tomar conta dos interesses indianos, ainda não chegou a esta cidade, embora fosse esperado no dia 2. — (L.)

REGRESSO DE PRISIONEIRO ALEMÃES

HAMBURGO, 4. — Chegou a noite passada a Buechen (Schleswig-Holstein), um novo comboio com 206 cativos alemães, originários das regiões da Pomerania e Silésia. — (F. P.)

CASINO ESTORIL O CARNAVAL DE 1936

11, 12, 13 E 14 DE FEVEREIRO com as atracções internacionais
EVELYN and HELLMUTH
COREOGRAFIA ACROBATICA
Do Palladium, de Londres, e Olympia, de Paris

HARRY POOL
O homem das mil caras

MARIA DEL SOL
A grande revelação do baile espanhol
CONJUNTOS MÚSICAIS DE MARIO SIMGES e OLIVER
ORQUESTRA AZUL com FRED TRINSHER
BAILES COTILLON + SERVIÇO PERMANENTE e CEIAS
P R E Ç O S —

| | | |
|--|---------------------------------------|-------------|
| SABADO, 11 — Trajo facultativo SALAO RESTAURANTE ou WONDER-BAR | Marçaço, ceia e consumo | Esc. 170800 |
| DOMINGO, 12 — Trajo facultativo SALAO-RESTAURANTE | Marçaço e consumo mínimo (individual) | Esc. 70800 |
| 2ª FEIRA, 13 — Trajo facultativo SALAO-RESTAURANTE | Marçaço e consumo mínimo (individual) | Esc. 80800 |
| WONDER-BAR | Marçaço e consumo mínimo (individual) | Esc. 80800 |
| 3ª FEIRA, 14 — Trajo de noite SALAO-RESTAURANTE e WONDER-BAR | Marçaço, ceia e consumo | Esc. 100800 |
| | Marçaço, ceia e consumo | Esc. 230800 |

DOMINGO e TERÇA-FEIRA «CHÁS-DANCANTES»
COM ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
TELEPHONE 060730 (Adultos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS...
MESSIAS
POR SEREM BONS